

1º DIA

2º SIMULADO
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2023



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas a sua língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês)
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

QUESTÃO 01

BELIEVER - Imagine Dragons

First things first

I'ma say all the words inside my head

I'm fired up and tired of the way that things have been, oh-oooh

The way that things have been, oh-oooh

Second thing second

Don't you tell me what you think that I can be

I'm the one at the sail, I'm the master of my sea, oh-oooh

The master of my sea, oh-oooh

I was broken from a young age

Taking my sulking to the masses

Writing my poems for the few

That look at me, took to me, shook to me, feeling me

Singing from heartache, from the pain

Taking my message from the veins

Speaking my lesson from the brain

Seeing the beauty through the

(Pain)

You made me a, you made me a believer, believer

(Pain)

You break me down, you build me up, believer, believer

(Pain)

Oh, let the bullets fly, oh, let them rain

My life, my love, my drive, it came from

(Pain)

You made me a, you made me a believer, believer

A letra da música Believer revela a relação do autor com a dor. Pode-se afirmar que ela

- A) tem lhe trazido um cansaço em relação à vida.
- B) lhe ensinou a ser mais confiante em relação à vida.
- C) o impede de ser quem ele gostaria de ser.
- D) não fazia parte do seu mundo quando criança.
- E) o tem impedido de expressar seu amor.

QUESTÃO 02

And yet, the very notion of putting a price on street art has become controversial in recent years, with

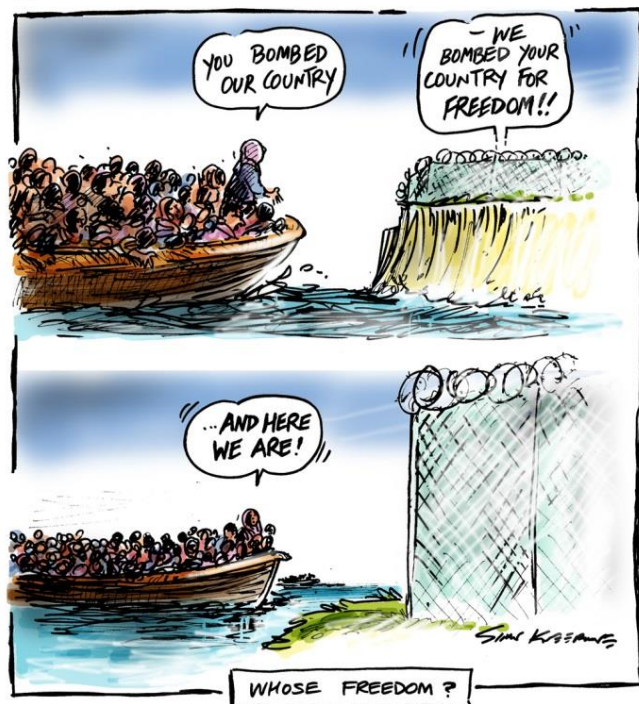
UK street artists from Banksy to Eine speaking out against the commodification of their work. Street art prides itself on its democratic nature: it is visible for all to see, for free. It is specifically placed in a significant location, its public exposure enabling its message of protest to be on display. The removal of such art from the public 'street' to the private 'gallery' removes the artist's voice from public view and defeats the accessible ethos of the art form. As a result, both Banksy and acclaimed British street artist, Eine, continue to protest against the merchandising of their work, utilising anonymity as armour: following the non-consensual exhibition of Banksy's work as part of the 2014 London exhibition, Stealing Banksy, he refused to claim any of the pieces as his, which consequently resulted in none of the works being sold. Similarly, acclaimed British street artist, Eine also refused to sign and authenticate his most recent works, stating, '[street art] is not made to be sold, but to be enjoyed' (Shaw, 2012).

<https://www.varsity.co.uk/arts/22628>

De acordo com as informações do artigo, é possível afirmar que

- A) Banksy assinou suas obras para que não fossem vendidas em uma exposição.
- B) a arte de rua geralmente questiona a natureza da democracia.
- C) Eine considera que sua arte deveria ser mais apreciada pelo público.
- D) a arte de rua tem focado em temas cada vez mais controversos.
- E) tanto Banksy como Eine são contrários à comercialização de suas obras.

QUESTÃO 03

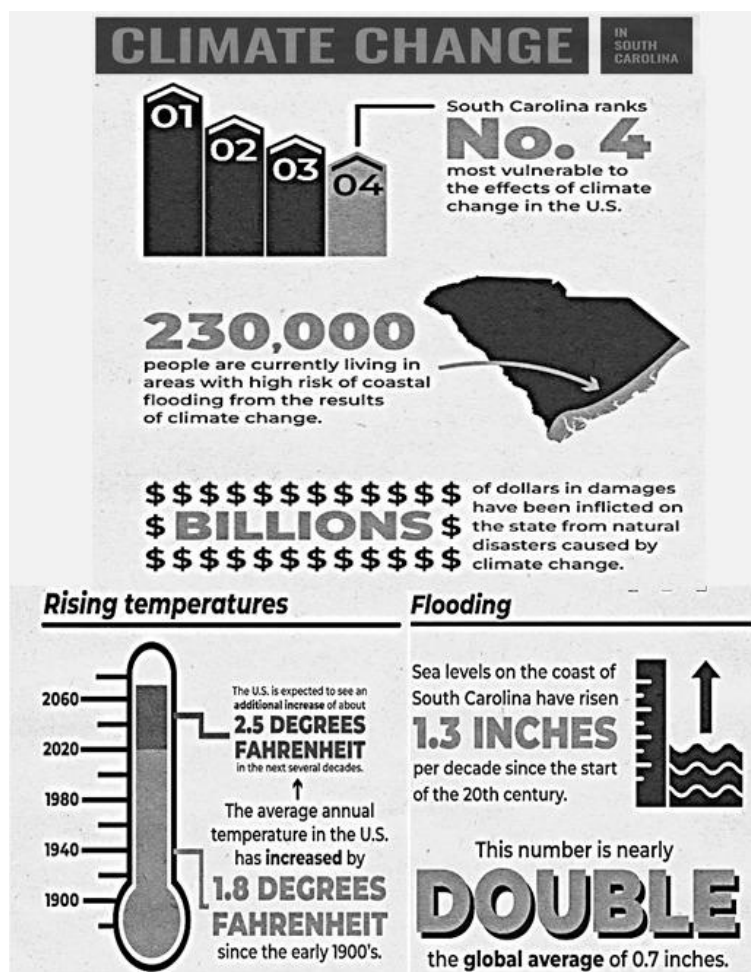


<https://simonkneebone.com/tag/asylum-seekers/>

No cartum acima a relação entre países ricos e pobres é criticada, pois mostra que

- A) os países ricos não admitem ter atacado os países pobres.
- B) não há gratidão dos países pobres pelo auxílio dado aos refugiados.
- C) o influxo de refugiados é consequência da invasão de seus países de origem.
- D) os países ricos culpam os países pobres pelo problema da emigração.
- E) a maioria dos países pobres não tem regimes democráticos.

QUESTÃO 04



<https://snworksceo.imgix.net/tdg/bce48e05-be92-49b7-974b-38fd2e935eb5.sized-1000x1000.png?w=1000>

De acordo com o infográfico, é possível afirmar que o estado da Carolina do Sul

- A) é um dos três estados mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas nos EUA.
- B) tem grande risco de sofrer com enchentes futuras devido à sua posição geográfica.
- C) teve sua temperatura anual aumentada 1.8 graus Fahrenheit desde o início do século 20.
- D) tem gastado bilhões de dólares para amenizar os efeitos das mudanças climáticas.
- E) tem observado um aumento anual de 1.3 polegadas no seu nível do mar nesse século.

QUESTÃO 05

Internalized ageism is the negative voice in a person's head that may push them to take extreme measures to look younger (Madonna's radical facelift) or tell themselves they're having a "senior moment" every time they forget a name.

The irony is that in reality, the vast majority of older people feel in good health and are satisfied with their lives. But you'd never know that from how older people are portrayed in advertising and entertainment — forgetful, cranky and frail.

It may seem counterintuitive to hold a prejudice against yourself, but internalized ageism takes hold in a sneaky way. It begins in childhood, with fairy tales about evil witches, and deepens over time thanks to negative messages we absorb from the media and society, experts on aging say.

People deny their age, even to themselves, he said, and the fast-growing anti-aging industry caters to those impulses. Americans spent \$5.4 billion in 2022 on anti-aging skin products, according to market research from Euromonitor International.

Adapted from

<https://www.washingtonpost.com/wellness/2023/08/17/internalized-ageism-health-effects-solutions/>

De acordo com a reportagem, o etarismo internalizado

- A) leva as pessoas a assumir os traços físicos do seu envelhecimento.
- B) mostra que a maioria dos idosos não está satisfeita com suas vidas.
- C) começa quando a pessoa percebe os sinais de envelhecimento.
- D) tem relação com o modo como a sociedade encara o envelhecimento.
- E) tem levado a publicidade a mostrar idosos de uma forma positiva.

Questões de 01 a 05 (opção: francês)
Coco Chanel, biographie d'une icône

Travail, âpreté, rigueur, extravagance, indépendance. Cinq mots, c'est peu pour parler d'une vie entière, mais ceux-là résument bien ce qui ressort de la personnalité de Coco Chanel. Le cliché de l'orpheline abandonnée par son père est gros comme un camion, 5 mais la mode n'a pas fini de remercier Albert Chanel d'être parti faire fortune aux États-Unis, laissant derrière lui cinq enfants, dont Gabrielle Chanel, qui deviendra celle qu'on sait. Son adolescence est celle d'une fille placée en orphelinat, puis apprentie 10 couseuse à ses 18 ans. Consciente de son talent, Gabrielle refuse d'imaginer qu'elle passera sa vie à confectionner des draps et de la layette. Son avenir sera ailleurs. Elle s' imagine chanteuse au music-hall, s'y essaie, reçoit le soutien d'une bande de jeunes et 15 riches admirateurs, qui lui attribueront son pseudonyme, "Coco". Parmi eux, Étienne Balsan, qui deviendra son ami, son amant pour un temps, et son protecteur pour toujours.

Mademoiselle s' emporte quand elle voit les femmes 20 engoncées dans leurs corsets, emplumées jusqu'au moindre recoin. Par provocation et parce qu'elle est visionnaire, celle qui crée déjà des chapeaux pour ses amies intimes se montre en public portant des 25 jodhpurs* et tailleurs aux coupes très masculines, autant de tenues libératrices pour le corps de la femme. Elle propose une nouvelle vision de la mode et ouvre en 1910 sa première boutique au mythique numéro 21 de la rue Cambon à Paris. À ses côtés, 30 Boy Capel, un jeune aristocrate anglais qui sera son seul véritable amour. Il l' encourage à ouvrir une deuxième boutique à Deauville, puis une troisième à Biarritz.

La première guerre mondiale contribuera à faire 35 avancer les créations de Coco Chanel. Privée de tissu, elle rachètera tout un stock de jersey qui sert à confectionner les maillots de corps des soldats. Les femmes de hauts dignitaires sont intriguées puis séduites, et les boutiques de Paris, de Deauville et de 40 Biarritz ne désemploient pas. L' entre-deux-guerres assoit la notoriété de la griffe Chanel. Coco crée en s' inspirant de ses amants et donne naissance à la

- 45 mythique petite robe noire, au chapeau cloche, le tout sur fond de Charleston et dans une brume de N°5, alors commercialisé par la marque Bourjois. La seconde guerre mondiale mettra entre parenthèses l'histoire de Coco Chanel, puisqu'à l'aube des années 40 elle décide brutalement de tout arrêter et de licencier tout son personnel. Au sortir
- 50 de la guerre, elle s'installera en Suisse, d'où elle ne reviendra que sur l'insistance de ses associés, qui comptent relancer les ventes de parfum de la marque.
- La première collection après-guerre de Coco Chanel n'a pas de succès. Depuis ses heures de gloire, les jupes se sont raccourcies avec Courrèges et Christian Lacroix a réenfermé la femme dans des corsets. Coco s'emporte : "Mademoiselle ne montera pas la jupe au-dessus du genou, car le genou, c'est
- 55 laid". Il faudra une autre collection avant que l'icône ne signe son dernier coup d'éclat, le mythique tailleur à quatre poches qui habillera Jackie Kennedy, Romy Schneider ou Jeanne Moreau. Mais les années 60, les hippies en tunique auront la peau de l'icône. Coco Chanel, née Gabrielle Bonheur Chanel en 1883, meurt à 87 ans, dans la chambre
- 60 du Ritz qu'elle occupe depuis quinze ans.

Mademoiselle So | www.madmoizelle.com

*jodhpurs - calças compridas usadas em equitação

QUESTÃO 01

Dans l'extrait « **Le cliché de l'orpheline abandonnée par son père est gros comme un camion ...** » (l. 4), l'expression soulignée exprime l'idée de/d':

- A) exagération
- B) importance
- C) imagination
- D) déplacement
- E) représentation

QUESTÃO 02

La métaphore est une figure de langage qui consiste à donner par analogie à un mot ou à une expression un sens qu'on attribue à un autre mot. On peut trouver une expression métaphorique dans:

- A) « Mademoiselle s'emporte quand elle voit les

femmes engoncées dans leurs corsets, emplumées jusqu'au moindre recoin. » (l. 20-23)

- B) « À ses côtés, Boy Capel, un jeune aristocrate anglais qui sera son seul véritable amour. » (l. 29-31)
- C) « La seconde guerre mondiale mettra entre parenthèses l'histoire de Coco Chanel... » (l. 46-47)
- D) « Au sortir de la guerre, elle s'installera en Suisse, d'où elle ne reviendra que sur l'insistance de ses associés, qui comptent relancer les ventes de parfum de la marque. » (l. 49-53)
- E) « Coco s'emporte : 'Mademoiselle ne montera pas la jupe au-dessus du genou, car le genou, c'est laid'. » (l. 58-60)

QUESTÃO 03

Dans l'extrait ci-dessous, le mot souligné a comme référent « Coco Chanel ».

« *Consciente de son talent, Gabrielle refuse d'imaginer qu'elle passera sa vie à confectionner des draps et de la layette.* » (l. 11-13)

Le passage où le pronom souligné a le même référent, c'est:

- A) « ... laissant derrière lui cinq enfants ... » (l. 7-8)
- B) « Son adolescence est celle d'une fille placée en orphelinat, puis apprentie couseuse à ses 18 ans. » (l. 9-11)
- C) « Elle s' imagine chanteuse au music-hall, s'y essaie ... » (l. 14-15)
- D) « À ses côtés, Boy Capel, un jeune aristocrate anglais qui sera son seul véritable amour. » (l. 29-31)
- E) « Il l'encourage à ouvrir une deuxième boutique à Deauville, puis une troisième à Biarritz. » (l. 31-33)

QUESTÃO 04

Les connecteurs sont des mots ou des expressions qui relient les parties de la phrase en construisant des rapports logiques. Observez l'extrait ci-dessous:

« *Par provocation et parce qu'elle est visionnaire ...* » (l. 13)

La même relation logique établie par le connecteur souligné ci-dessus est présente dans :

- A) « Cinq mots, c'est peu pour parler d'une vie entière » (l. 2)
- B) « ... mais la mode n'a pas fini de remercier Albert Chanel » (l. 6)
- C) « ... alors commercialisé par la marque Bourjois » (l. 45)
- D) « la jupe au-dessus du genou, car le genou, c'est laid » (l. 59-60)
- E) « Il faudra une autre collection avant que l'icône ne signe son dernier coup d'éclat » (l. 60-61)

QUESTÃO 05

Après la deuxième Guerre, Chanel ne réussit plus à maintenir le succès de sa griffe. L'un des motifs indiqués par le texte, c'est:

- A) la naissance du mouvement hippie.
- B) les nouveautés de la mode féminine.
- C) l'élévation des prix après le conflit mondial.
- D) l'insistance sur l'utilisation de la couleur noire.
- E) le relancement du tailleur et d'autres pièces de vêtements.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)

QUESTÃO 01

En América, los incas y aztecas cultivaban la planta que llamaban *tomatl* ya desde 700 años a. de C. Cuando fue llevada a Europa se destacó por su valor ornamental y por la belleza de sus frutos, que en su versión amarilla merecieron un nombre en italiano: *pomodoro*, esto es, manzana de oro. Utilizada como planta ornamental en patios y jardines, por entonces quedó asociada a otras solanáceas venenosas, como la belladona, así que se consideraba que también lo era. No en vano, sus hojas contienen, como las de la planta de la papa, un alcaloide llamado solanina.

Hasta el siglo XIX los tomates no fueron universalmente aceptados como alimento, e incluso entonces todavía se cocían durante horas para eliminar sus "venenos". Hoy están entre los vegetales más consumidos y deben su prestigio nutricional, sobre todo, al contenido en vitamina C y betacaroteno.

(Muy interesante. N° 212. Buenos Aires: adaptado)
Considerando-se as informações apresentadas e o provável público-alvo, o texto foi construído com a intenção de:

- A) incentivar o consumo do tomate por seus benefícios para a saúde.
- B) discorrer sobre a origem do tomate e seus usos no mundo.
- C) estimular o uso do tomate como objeto ornamental.
- D) alertar sobre as características tóxicas do tomate.
- E) destacar a importância do tomate de cor amarela.

QUESTÃO 02

El día de los muertos en México (2 de noviembre)

Este día se celebra la máxima festividad de los muertos en México. La celebración está llena de muchas costumbres. A las personas les gusta ir y llevar flores a las tumbas de sus muertos pero para otras representa todo un rito que comienza en la madrugada cuando muchas familias hacen altares de muertos sobre las lápidas de sus difuntos familiares. Estos altares tienen un gran significado ya que con ellos se cree que se ayuda a sus muertos a llevar un buen camino durante la muerte. Esta creencia es una mezcla de las tradiciones religiosas precolombinas y la católica. Otros altares más complejos, según la tradición, deben de constar de 7 niveles o escalones que representan los niveles que tiene que pasar el alma de un muerto para poder descansar. Estos altares se realizan generalmente en lugares con gran espacio.

(Disponível em: <http://www.sanmiguelguide.com>. Acesso em: 16/09/2023 - adaptado)



Como no Brasil, o México também homenageia seus mortos no dia 2 de novembro, mas cada lugar tem suas próprias características. Baseando-se no texto, a origem dessa celebração no México deve-se:

- A) à família mexicana, que gosta de levar flores aos cemitérios.
- B) à festa que ajuda os mortos a irem por um bom caminho no além.
- C) às cerimônias que são celebradas dentro das casas das famílias.
- D) aos altares que têm a função de enfeitar os cenários da festa.
- E) à mistura entre a tradição cristã e as religiões que existiam antes no país.

QUESTÃO 03

Sefarditas o la melancolía de ser judío español

El nombre de Sefarad, como es denominada España en lengua hebrea, despierta en gentes de Estambul o de Nueva York, de Sofía o de Caracas, el vago recuerdo de una casa abandonada precipitadamente bajo la noche.

Por eso muchas de estas gentes, descendientes de los judíos españoles expulsados en 1492, conservan las viejas llaves de los hogares de sus antepasados en España. Se ha escrito que jamás una nación ha tenido unos hijos tan fieles como ellos, que después de quinientos años de exilio siguen llamándose “sefarditas” (españoles) y mantienen celosamente el idioma “sefardita” y las costumbres de sus orígenes. En la cocina y en los lances de amor, en las fiestas y en las ceremonias religiosas, los sefarditas viven todavía la melancolía de ser españoles.

(CORRAL, P.; ALCALDE, J. Sefardíes o la melancolía de ser judío español. Disponível em: <http://sefaradilaculturasefardi.blogspot.com>. Acesso em: 16 set.2023- adaptado)

Os sefarditas são descendentes dos judeus expulsos da Espanha em 1492. O autor do texto, ao vincular a melancolia à identidade dos sefarditas, destaca a:

- A) lealdade por eles demonstrada às autoridades que os baniram dos territórios castelhanos.

- B) fidelidade à língua hebraica que era falada pelos seus antepassados na Península Ibérica.
- C) manutenção feita pelos judeus das casas que possuíam na Espanha, no final do século XV.
- D) conservação de um modo de vida próprio da nação da qual eles foram desmembrados.
- E) observação das tradições impostas aos judeus nas cidades orientais para onde migraram.

QUESTÃO 04

Pero un día, le fue presentado a Cortés un tributo bien distinto: un obsequio de veinte esclavas llegó hasta el campamento español y entre ellas, Cortés escogió a una.

Descrita por el cronista de la expedición, Bernal Díaz del Castillo, como mujer de “buen parecer y entremetida y desenvuelta”, el nombre indígena de esta mujer era Malintzin, indicativo de que había nacido bajo signos de contienda y desventura.

Sus padres la vendieron como esclava; los españoles la llamaron doña Marina, pero su pueblo la llamó la Malinche, la mujer del conquistador, la traidora a los indios.

Pero con cualquiera de estos nombres, la mujer conoció un extraordinario destino.

Se convirtió en “mi lengua”, pues Cortés la hizo su intérprete y amante, la lengua que habría de guiarle a lo largo y alto del Imperio azteca, demostrando que algo estaba podrido en el reino de Moctezuma, que en efecto existía gran descontento y que el Imperio tenía pies de barro.

(FUENTES, C. El espejo enterrado. Ciudad de México: FCE, 1992 - fragmento)

Malinche, ou Malintzin, foi uma figura chave na história da conquista espanhola na América, ao atuar como:

- A) intérprete do conquistador, possibilitando-lhe conhecer as fragilidades do Império.
- B) escrava dos espanhóis, colocando-se a serviço dos objetivos da Coroa.
- C) amante do conquistador, dando origem à miscigenação étnica.
- D) voz do seu povo, defendendo os interesses políticos do Império asteca.
- E) maldição dos astecas, infundindo a corrupção no governo de Montezuma.

QUESTÃO 05**Canción con todos**

Salgo a caminar
 Por la cintura cósmica del sur
 Piso en la región
 Más vegetal del tiempo y de la luz
 Siento al caminar
 Toda la piel de América en mi piel

Y anda en mi sangre un río
 Que libera en mi voz
 Su caudal.

Sol de alto Perú
 Rostro Bolivia, estaño y soledad
 Un verde Brasil besa a mi Chile
 Cobre y mineral
 Subo desde el sur
 Hacia la entraña América y total
 Pura raíz de un grito
 Destinado a crecer
 Y a estallar.

Todas las voces, todas
 Todas las manos, todas
 Toda la sangre puede
 Ser canción en el viento.

¡Canta conmigo, canta
 Hermano americano
 Libera tu esperanza
 Con un grito en la voz!

(GOMEZ, A.T. Mercedes Sosa: 30 años. Buenos Aires: Polygran, 1994)

Canción con todos é uma canção latino-americana muito difundida e consagrada pela voz da cantora Argentina Mercedes Sosa. Com relação à América Latina, seus versos expressam:

- A) valorização dos recursos naturais.
- B) entusiasmo por caminhar pela região.
- C) desejo de integração entre os povos.
- D) esforço para libertar os oprimidos.
- E) vontade de cantar os tipos humanos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****QUESTÃO 06**

Ouvíamos a baleia mas não lhe víamos. Até que, certa vez, desaguou na praia um desses marmíferos, enormão. Vinha morrer na areia. Respirava aos custos, como se puxasse o mundo nas suas costelas. A baleia morimbundava, esgoniada. O povo acorreu para lhe tirar carnes, fatias e fatias de quilos. Ainda não morrera e já seus ossos brilhavam no sol. Agora, eu via o meu país como uma dessas baleias que vêm agonizar na praia. A morte nem sucedera e já as facas lhe roubavam pedaços, cada um tentando o mais para si. Como se aquele fosse o último animal, a derradeira oportunidade de ganhar uma porção. De vez enquanto, me parecia ouvir ainda o suspirar do gigante, engolindo vaga após vaga, fazendo da esperança uma maré vazante.

COUTO, Mia. *Terra sonâmbula*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p.21-22

No fragmento do romance do autor moçambicano Mia Couto, o destino da nação é comparado ao encalhamento de uma baleia na praia. A visão sobre o futuro, no trecho, se mostra

- A) irônica, pois a baleia é um animal “enormão”, e Moçambique é país pequeno.
- B) otimista, pois prevê a participação do “povo” na recuperação do “animal”.
- C) esperançosa, pois apesar de o animal estar vivo, “seus olhos brilhavam”.
- D) resignada, pois as “facas” que “lhe roubavam pedaços” são sua “última oportunidade”.
- E) pessimista, pois a “esperança” é retratada como “maré vazante”.

QUESTÃO 07

Legenda: “Ella - O que é que você pensa? Nós ‘temo’ um contracto para irmos a Paris, Londres e Berlim. Por todas essas ‘capitá’, ‘havemo’ di fazê successo e honrá a arte brasileira, como expoentes da arte ‘nacioná’...”

A charge acima foi publicada na revista Careta em 1926, portanto poucos anos após a Semana de Arte Moderna. O traço do movimento modernista que pode ser depreendido da leitura é

- A) visão caricatural da arte, ridicularizando os personagens
- B) idealização da identidade nacional.
- C) emprego de variante coloquial da língua.
- D) apresentação de uma estética inovadora.
- E) problematização do caráter miscigenado do povo brasileiro.

QUESTÃO 08**RECADO AO SENHOR 903**

Vizinho –

Quem fala aqui é o homem do 1003. Recebi outro dia, consternado, a visita do zelador, que me mostrou a carta em que o senhor reclama contra o barulho em meu apartamento. Recebi depois a sua própria visita pessoal – devia ser meia-noite – e a sua veemente reclamação verbal. (...) Quem trabalha o dia inteiro tem direito ao repouso noturno e é impossível repousar no 903 quando há vozes, passos e músicas no 1003. Ou melhor: é impossível

ao 903 dormir quando o 1003 se agita; pois como não sei o seu nome nem o senhor sabe o meu, ficamos reduzidos a ser dois números, dois números empilhados entre dezenas de outros. Eu, 1003, me limito a leste pelo 1005, a oeste pelo 1001, ao sul pelo oceano Atlântico, ao norte pelo 1004, ao alto pelo 1103 e embaixo pelo 903 – que é o senhor. Todos esses números são comportados e silenciosos; apenas eu e o oceano Atlântico fazemos algum ruído e funcionamos fora dos horários civis; nós dois apenas nos agitamos e bramimos ao sabor da maré, dos ventos e da lua.

BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro Record, p.

A crônica de Rubem Braga se apresenta como se fosse uma carta. Quanto à linguagem empregada, é correto afirmar que

- A) é inteiramente objetiva e denotativa, como convém a este gênero textual.
- B) mistura elementos formais e informais, devido à intimidade entre os vizinhos.
- C) alude a um distanciamento entre os personagens ao identificá-los por algarismos.
- D) predomina um registro coloquial, inadequado a um pedido de desculpas.
- E) evita o uso de ironias a fim de evitar mal-entendidos entre remetente e destinatário.

QUESTÃO 09

Outro dia, ao conversar com um jovem que devia ter lá os seus 16 anos, terminei o bate-papo com uma expressão que me pareceu óbvia: chuchu beleza. O garoto, todavia, me olhou como se eu fosse uma pintura rupestre do Parque Nacional da Serra da Capivara; verdadeiro registro ambulante das origens do Homem Americano.

SIMAS, Luiz Antonio. *Coisas nossas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017.

A crônica de Luiz Antonio Simas apresenta um episódio de estranhamento quanto ao uso da linguagem, motivado por

- A) diferença geracional.
- B) distanciamento geográfico.
- C) grau de formalidade.
- D) uso de jargão técnico.
- E) nível de escolaridade.

QUESTÃO 10



CURY, C. Disponível em: <http://tirasnacionais.blogspot.com>. Acesso em: 13 nov. 2011.

A tirinha denota a postura assumida por seu produtor frente ao uso social da tecnologia para fins de interação e de informação. Tal posicionamento é expresso, de forma argumentativa, por meio de uma atitude

- A) crítica, expressa pelas ironias.
- B) resignada, expressa pelas enumerações.
- C) indignada, expressa pelos discursos diretos.
- D) agressiva, expressa pela contra-argumentação.
- E) alienada, expressa pela negação da realidade.

QUESTÃO 11

**O Conar existe para coibir
os exageros na propaganda.
~~E ele é 100% eficiente
nesta missão.~~**



Nós adorávamos dizer que somos perfeitos. Que somos infalíveis. Que não cometemos nem mesmo o menor deslize. E só não falamos isso por um pequeno detalhe: seria uma mentira. Aliás, em vez de usar a palavra “mentira”, como acabamos de fazer, poderíamos optar por um eufemismo. “Meia-verdade”, por exemplo, seria um termo muito menos agressivo. Mas nós não usamos esta palavra simplesmente porque não acreditamos que exista “Meia-verdade”. Para o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), existem a verdade e a mentira. Existem a honestidade e a desonestidade. Absolutamente nada no meio. O Conar nasceu há 29 anos (viu só? não arredondamos para 30) com a missão de zelar pela ética na publicidade. Não fazemos isso porque somos bonzinhos (gostaríamos de dizer isso, mas, mais uma vez, seria mentira). Fazemos isso porque é a única forma da propaganda ter o máximo de credibilidade. E, cá entre nós, para que serviria a propaganda se o consumidor não acreditasse nela? Qualquer pessoa que se sinta enganada por uma peça publicitária pode fazer uma reclamação ao Conar. Ele analisa cuidadosamente todas as denúncias e, quando é o caso, aplica a punição.

Anúncio veiculado na Revista Veja. São Paulo: Abril. Ed. 2.120, ano 42, nº 27, 8 jul. 2009.

Considerando a autoria e a seleção lexical desse texto, bem como os argumentos nele mobilizados, constata-se que o objetivo do autor do texto é

- A) informar os consumidores em geral sobre a atuação do Conar.
- B) conscientizar publicitários do compromisso ético ao elaborar suas peças publicitárias.
- C) alertar chefes de família, para que eles fiscalizem o conteúdo das propagandas veiculadas pela mídia.
- D) chamar a atenção de empresários e anunciantes em geral para suas responsabilidades ao contratarem publicitários sem ética.
- E) chamar a atenção de empresas para os efeitos nocivos que elas podem causar à sociedade, se compactuarem com propagandas enganosas.

QUESTÃO 12

O recurso gráfico utilizado no anúncio publicitário – de destacar a potencial supressão de trecho do texto – reforça a eficácia pretendida, revelada na estratégia de

- A) ressaltar a informação no título, em detrimento do restante do conteúdo associado.
- B) incluir o leitor por meio do uso da 1ª pessoa do plural no discurso.
- C) contar a história da criação do órgão como argumento de autoridade.
- D) subverter o fazer publicitário pelo uso de sua metalinguagem.
- E) impressionar o leitor pelo jogo de palavras no texto.

QUESTÃO 13

Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
O que vende balões de cor
O macaquinho que trepa no coqueiro
O cachorrinho que bate com o rabo
Os homenzinhos que jogam boxe
A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

Alegria das calçadas
Uns falam pelos cotovelos:
– “O cavalheiro chega em casa e diz: Meu filho, vai buscar um
pedaço de banana para eu acender o charuto.
Naturalmente o menino pensará: Papai está malu...”

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino
ingênuo de
demiurgos de inutilidades.
E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da
meninice...
E dão aos homens que passam preocupados ou tristes
uma lição de infância.

Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque

- A) realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.
- B) promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.
- C) traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
- D) introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
- E) constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.

QUESTÃO 14**NOTURNO DE BELO HORIZONTE** (fragmento)

“(....)

Que importa que uns falem mole descansado
Que os cariocas arranhem os erres na garganta
Que os capixabas e paroaras escancarem as vogais?

Que tem se o quinhentos réis meridional
Vira cinco tostões do Rio pro Norte?
Junto formamos este assombro de misérias e grandezas,
Brasil, nome de vegetal! (....)”

Mário de Andrade. Poesias completas. 6. ed. São Paulo: Martins Editora, 1980

As dimensões continentais do Brasil são objeto de reflexões no poema de Mário de Andrade. O texto poético ora reproduzido trata das diferenças brasileiras no âmbito

- A) étnico e religioso.
- B) linguístico e econômico.
- C) racial e folclórico.
- D) histórico e geográfico.
- E) literário e popular

QUESTÃO 15**TEXTO I: Seis estados zeram fila de espera para transplante da córnea**

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea.

Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

TEXTO II

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado).

A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

- A) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
- B) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
- C) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
- D) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
- E) discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

QUESTÃO 16

Disponível em: <http://www.ocsp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- B) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- D) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

QUESTÃO 17

No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLE. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor

- A) critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
- B) fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
- C) incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
- D) faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
- E) define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

QUESTÃO 18

Ao argumentar que o ensino superior é “estruturalmente pensado a partir de uma lógica racista”, a pesquisadora Priscila Silva se baseia

- A) na inexistência de professores negros no Ensino Básico.
- B) no número dos docentes negros nas Universidades, que supera o das escolas.
- C) no modelo de produção de conhecimento vigente.
- D) na existência de cotas apenas para brancos nas universidades.
- E) apenas nas suas experiências e práticas acadêmicas.

QUESTÃO 19**Casados e independentes**

Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...



Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso

- A) exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
- B) explica o crescimento da confiança na instituição do casamento.
- C) mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
- D) indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
- E) sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

QUESTÃO 20**Decolonialidade**

O conceito de decolonialidade está relacionado à desconstrução de métodos da produção do conhecimento forjados no eurocentrismo. Para isso, propõe as chamadas práticas decoloniais, que na

metodologia desenvolvida por Priscila Silva estão voltadas ao desenvolvimento das sensibilidades. O artigo é baseado nas suas experiências pessoais e acadêmicas. Ela dá aulas no curso de pedagogia, numa universidade privada, e trabalha com cursos de formação de professores e gestores em relação à diversidade étnico-racial.

“Primeiro veem a minha imagem, depois o que estou fazendo. Uma mulher negra não tem como fugir da imagem numa sociedade racista e machista.” Priscila conta que era comum as pessoas acharem que a sua pesquisa era sobre as políticas de cotas. No entanto, a professora estava incomodada justamente com o fato de que havia muitas pesquisas voltadas à discência, o que não se repetia em relação à docência. Ao mesmo tempo, percebeu que a ausência de professores negros não era exatamente uma característica da sua universidade, mas um fato social.

Socióloga e doutora em educação, Priscila diz acreditar na potência do ensino superior, sobretudo na universidade pública. Apesar disso, ela se diz crítica ao vigente modelo de produção do conhecimento. “Estamos falando de um ensino superior estruturalmente pensado a partir de uma lógica racista”, argumenta. O desafio é fazer com que a ciência seja útil e acessível para a sociedade, e não para um grupo de pessoas.

Por Wallace Cardozo, Rede Galápagos, Salvador (BA)

No trecho “Priscila conta que era comum as pessoas acharem que a sua pesquisa era sobre as políticas de cotas. No entanto (...)”, a presença do conectivo ‘no entanto’ demonstra que, considerando o sentido global do parágrafo, o leitor pode esperar:

- A) uma sequência de teor igual ao do trecho anterior
- B) uma ampliação detalhada do que se disse antes do conectivo
- C) um trecho de valor aditivo ao que se disse antes
- D) uma sequência de valor opositivo ao que se disse antes
- E) um trecho em que a causa do que se disse antes seja apresentada

QUESTÃO 21**Avanço tecnológico e retrocesso político**

O próximo número da Revista Brasileira vai abordar a inteligência artificial (IA). A editora considera que essa é a ponta de lança dos fenômenos relativos ao avanço tecnológico. Também diz que outro fenômeno – o das redes sociais – se impôs como debate incontornável na atualidade.

Para ela, as redes sociais foram utilizadas “no sentido de se promover determinadas lavagens cerebrais”. A criação de guetos virtuais, que não dialogam entre si ou o fazem de forma agressiva, é outro malefício, aponta.

“O pensamento binário que as redes sociais instauram quando colocam o ‘curtiu’ e o ‘não curtiu’ sem nenhuma nuance – é sim ou não – torna tudo muito pobre, muito pouco complexo. Mas a vida real é complexa, ela tem uma gama, e é justamente essa gama que a democracia representa. Se há um efeito redutivo disso, estamos falando, sim, de ameaça à democracia”, destaca.

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2023/06/05/interna_cultura,1502976/rosiska-darcy-de-oliveira-leva-a-crise-da-democracia-para-a-revista-da-abl.shtml

O texto considera que as redes sociais, em sua relação com a política, representam uma ameaça à democracia, porque

- A) promovem lavagens cerebrais geradoras de complexos nos usuários binários.
- B) produzem desinformação, ao não separar o “curti” do “não curti”.
- C) ignoram a gama de manifestações que têm espaço numa democracia.
- D) apresentam-se alheias ao caráter não binário de alguns usuários.
- E) reduzem as escolhas, por se colocarem num alto nível de complexidade.

QUESTÃO 22

“O fenômeno do feminicídio é inacreditável, é inadmissível que esteja acontecendo da maneira como está. Ele é o sintoma mais claro da chaga que

segue latente, e da necessidade da luta contínua”, aponta a escritora, jornalista, ensaísta e membro da Academia Brasileira de Letras, Rosiska Darcy de Oliveira, em entrevista ao Caderno de Cultura do jornal Estado de Minas.

De acordo com ela, o movimento feminista foi e continua sendo um grande sucesso. “Foi uma das revoluções mais importantes – senão a mais importante – do século 20. Por outro lado, creio que foi e continua sendo uma das razões da onda conservadora. O sucesso do movimento criou medo muito grande em toda a ala conservadora, que passou a evocar os costumes e a opor uma reação extremamente violenta, inclusive no sentido físico, contra a liberdade das mulheres”, ressalta.

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2023/06/05/interna_cultura,1502976/rosiska-darcy-de-oliveira-leva-a-crise-da-democracia-para-a-revista-da-abl.shtml

No trecho “*Foi uma das revoluções mais importantes – senão a mais importante – do século 20. Por outro lado, creio que foi e continua sendo uma das razões da onda conservadora*”, o segmento entre travessões corresponde à

- A) manifestação da opinião da autora sobre a revolução feminista, de uma forma não impositiva.
- B) negação de que a revolução feminista se coloque isoladamente como a mais importante revolução do século 20.
- C) afirmação de que a revolução feminista é inegavelmente o mais importante movimento do século XX.
- D) apresentação de um ponto de vista alheio, que reafirma o posicionamento da escritora.
- E) construção de um desmentido em relação à ideia de que o feminismo tenha tido importância.

QUESTÃO 23

Conceição Evaristo é eleita a Intelectual do Ano

por Matheus Nistal - publicado 18/09/2023 17:40 - última modificação 18/09/2023 17:41

A escritora Conceição Evaristo recebeu o Troféu Juca Pato de Intelectual do Ano com a publicação “Canção para ninar menino grande”. A linguista foi a primeira mulher negra a levar a premiação.

Conceição Evaristo introduziu o conceito de “escrevivência”, uma aglutinação das palavras “escrever” e “vivência”. Nele, a escrita se dá a partir das experiências de quem escreve, sempre refletindo as vivências coletivas com enfoque étnico e de gênero. A autora ganhou em 2017 o prêmio Jabuti, um dos mais tradicionais prêmios literários do Brasil.(...)

O Troféu Juca Pato foi criado em 1962 pelo escritor Marcos Rey. Segundo o regulamento, a láurea é entregue a quem tenha publicado um livro no ano, se destacado em qualquer área do conhecimento e contribuído para o “desenvolvimento e prestígio do País, na defesa dos valores democráticos e republicanos”. Os últimos ganhadores foram o padre Júlio Lancellotti, em 2022; a cartunista Laerte, em 2021; e o ambientalista Ailton Krenak, em 2020.

<http://www.iea.usp.br/noticias/rede-iea/conceicao-evaristo-e-eleita-a-intelectual-do-ano#:~:text=A%20escritora%20Concei%C3%A7%C3%A3o%20Evaristo%2C%20titular,negra%20a%20levar%20a%20premia%C3%A7%C3%A3o.>

Sobre a criação do termo “escrevivência” e sua relação com a atitude de quem escreve, no entendimento de Conceição Evaristo, é correto afirmar que

- A) a fusão das palavras escrever e vivência representa o amálgama entre os atos de escrever e vivenciar, que é a base da proposta da escritora.
- B) o sufixo vivência mostra que o vivenciar é derivado do ato de escrever, sendo uma consequência oferecida ao leitor.
- C) a justaposição entre escrever e vivência demonstra a hierarquização entre esses processos na produção literária.

- D) criação de um neologismo é exigida pelo grau de desgaste do processo de escrever a partir de vivências coletivas.
- E) a ordem dos elementos na palavra indica claramente a cronologia entre os processos de escrever e vivenciar.

QUESTÃO 24

Janela

Tarde dominga tarde
 pacificada como os atos definitivos.
 Algumas folhas de amendoeira expiram em degradado vermelho.
 Outras estão apenas nascendo,
 verde polido onde a luz estala.
 O tronco é o mesmo
 e todas as folhas são a mesma antiga
 folha
 a brotar de seu fim
 enquanto roazmente
 a vida, sem contraste, me destrói.

Carlos Drummond de Andrade, 1992, p. 331

No poema, Drummond usa, a partir da criatividade com a linguagem, estratégias modernistas de construção de sentido. O verso que melhor exemplifica isso é:

- A) “Tarde dominga tarde.”
- B) “Algumas folhas de amendoeira expiram em degradado vermelho”
- C) “Outras estão apenas nascendo”
- D) “O troco é o mesmo”
- E) “A vida, sem contraste, me destrói.”

QUESTÃO 25

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beijos dificultavam-lhe a comida e a bebida.

Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço

Campus Tijuca II – Grupo de Trabalho da 3ª série

um rosário de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa nas base, cheia de moscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*

No trecho anterior de *Vidas Secas*, é descrita a situação final da cachorra Baleia. A descrição ganha contornos críticos, porque

- A) expõe a situação de alienação política vivida por Fabiano em sua situação de pobreza.
- B) mostra como credices populares de retirantes nordestinos aumentam o número de mortes.
- C) evidencia a situação de insegurança em que a família de retirantes vivia.
- D) identifica como os personagens são tratados de maneira analítica pelo narrador.
- E) explora a situação de fome da Baleia para mostrar como o descaso com os seres humanos é o verdadeiro crime humanitário.

QUESTÃO 26

CANTO PRIMEIRO

Sentado em sítio escuso descansava
 Dos Timbiras o chefe em trono anoso,
 Itajubá, o valente, o destemido
 Acoçador das feras, o guerreiro
 Fabricador das incansáveis lutas.
 Seu pai, chefe também, também Timbira,
 Chamava-se o Jaguar: dele era fama
 Que os musculosos membros repeliam
 A flecha sibilante, e que o seu crânio
 Da maça aos tesos golpes não cedia.
 Cria-se... e em que não crê o povo stulto?
 Que um velho piaga na espelunca horrenda
 Aquele encanto, inútil num cadáver,
 Tirara ao pai defunto, e ao filho vivo
 Inteiro o transmitira: é certo ao menos

Que durante uma noite juntos foram
 O moço e o velho e o pálido cadáver.

DIAS, Gonçalves. *Os Timbiras*

O texto anterior apresenta o projeto nacionalista romântico típico. Tal afirmação pode ser corroborada pela

- A) pela presença de uma família unida em função de um ideal comum.
- B) linguagem repleta de adjetivos e pelo tom grandiloquente.
- C) valorização da morte como forma de exaltação.
- D) Imagem idealizada do indígena valente e destemido.
- E) presença de aventuras e violências típicas das narrativas de cavalaria.

QUESTÃO 27

Capítulo XI – O menino é pai do homem.

Cresci; e nisso é que a família não interveio; cresci naturalmente, como crescem as magnólias e os gatos. Talvez os gatos são menos matreiros, e, com certeza, as magnólias são menos inquietas do que eu era na minha infância. Um poeta dizia que o menino é pai do homem. Se isto é verdade, vejamos alguns lineamentos do menino.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*

O fragmento do livro *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, ajuda a caracterizar o narrador-personagem da obra. Com base no trecho retirado, é possível afirmar que o narrador-personagem

- A) representa uma estrutura social igualitária de diálogo entre as classes sociais.
- B) mostra uma relação de continuidade entre sua vida na infância e na idade adulta.
- C) representa o momento de sua infância para desculpar os erros de adulto.

- D) adota um foco narrativo distanciado para mostrar que a infância não se relaciona com a vida adulta.
- E) explica como sua infância foi traumática e decisiva para justificar as ações do adulto.

QUESTÃO 28

Desencanto (Manuel Bandeira)

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca.

— Eu faço versos como quem morre.

O poema de Manuel Bandeira apresenta as funções metalinguística e emotiva da linguagem. Isso pode ser explicado, porque

- A) os versos são compostos para mostrar como os leitores são parte importante da composição poética.
- B) a primeira pessoa do discurso é usada para explicar os motivos da morte do sujeito-poético.
- C) as reflexões sobre a realização do poema são articuladas ao sofrimento emocional do sujeito poético.
- D) os versos do poema são estruturados como livres e brancos para que a criatividade do autor seja ressaltada.
- E) os sentimentos expressos no texto são tratados de maneira objetiva nos versos de Manuel Bandeira.

QUESTÃO 29

Texto



A propaganda anterior tem o objetivo de convencer a população a doar órgãos. Nesse sentido, é válido afirmar que, para construir as estratégias de convencimento, a peça publicitária

- A) dispensa elementos não verbais e foca apenas na linguagem verbal.
- B) descreve positivamente os familiares que organizam a doação de órgãos.
- C) explica detalhadamente o procedimento burocrático de doação de órgãos.
- D) usa adjetivos para descrever positivamente o doador de órgãos.
- E) usa modos verbais diferentes para chamar a atenção do leitor para a importância da doação.

QUESTÃO 30

Rota de colisão

*De quem é esta pele
que cobre a minha mão
como uma luva?
Que vento é este
que sopra sem soprar
encrespando a sensível superfície?
Por fora a alheia casca
dentro a polpa
e a distância entre as duas
que me atropela.
Pensei entrar na velhice
por inteiro
como um barco
ou um cavalo.
Mas me surpreendo
jovem velha e madura
ao mesmo tempo.
E ainda aprendo a viver
enquanto avanço
na rota em cujo fim
a vida
colide com a morte.*

Marina Colasanti

A correspondência entre o trecho transcrito e a figura de linguagem presente está corretamente feita em:

- A) *que cobre a minha mão
como uma luva?* – METÁFORA
- B) *Que vento é este
que sopra sem soprar* – ANTÍTESE
- C) *Por fora a alheia casca
dentro a polpa* – EUFEMISMO
- D) *Pensei entrar na velhice
por inteiro
como um barco
ou um cavalo.* – PERSONIFICAÇÃO
- E) *Mas me surpreendo
jovem velha e madura
ao mesmo tempo* - PARADOXO

QUESTÃO 31

Haikai é um vocábulo composto por duas palavras da língua japonesa: *hai* = brincadeira, gracejo; e *kai* = harmonia, realização. É um tipo de poema bastante diferente daqueles que sugerem nossa memória, já que à primeira vista sua forma e disposição na página pouco lembram o modelo literário tradicional. São poemas pequenos, com métrica e moldes orientais e seus primeiros registros datam de um longínquo século XVI.

Bastante difundido no Japão, seu país de origem, o **haikai** encontrou espaço na Literatura Brasileira através de representantes como Paulo Leminski, Millôr Fernandes e Guilherme de Almeida. Mas foi Afrânio Peixoto, em seu livro de 1919, chamado de *Trovas Populares Brasileiras*, quem primeiro falou a respeito do poema japonês.

<https://www.campograndenews.com.br/artigos/hai-kai-inventando-moda>

Apesar de ter-se originado no Japão do século XVI, o **haikai** ganha espaço no Brasil só a partir do século XX. Uma causa provável para a adesão de poetas brasileiros a essa forma de composição é a

- A) preocupação dos poetas modernistas e contemporâneos em atender ao modelo literário tradicional.
- B) presença de um gosto pela forma, baseado no princípio “arte pela arte”, desenvolvido no Modernismo.
- C) submissão cultural do brasileiro às criações japonesas, tecnologicamente avançadas.
- D) adoção de valores antropofágicos preconizados por Oswald de Andrade
- E) permanência da obrigatoriedade de seguir padrões estritos na composição de poemas.

QUESTÃO 32

NOTURNO

Na cidade, a lua:
a joia branca que boia
na lama da rua.

Guilherme de Almeida

Sobre o valor expressivo da pontuação praticada no poema acima, é correto afirmar que:

- A) O uso da vírgula indica o sequenciamento de elementos descritos do cenário.
- B) Os dois pontos anunciam uma mudança de voz, com a introdução de um novo locutor.
- C) A elipse do verbo é marcada pela presença da vírgula no primeiro verso.
- D) A ausência de vírgula antes do pronome relativo 'que' indica valor explicativo da oração
- E) O trecho após os dois pontos representa uma especificação do conceito de lua.

QUESTÃO 33

Hípica

Saltos records
Cavalos da Penha
Correm jôqueis de Higienópolis
Os magnatas
As meninas
E a orquestra toca
Chá
Na sala de *cocktails*

Oswald de Andrade

Considerando a forma fragmentada do poema do modernista Oswald de Andrade, podemos identificar em sua composição a influência da seguinte Vanguarda Europeia:

- A) Expressionismo
- B) Surrealismo
- C) Cubismo
- D) Futurismo
- E) Dadaísmo

QUESTÃO 34

NAMORO A CAVALO

Eu moro em Catumbi. Mas a desgraça
Que rege minha via malfadada
Pôs lá no fim da rua do Catete
A minha Dulcinéia namorada.

Alugo (três mil réis) por uma tarde
Um cavalo de trote (que esparrela!)
Só para erguer meus olhos suspirando
À minha namorada na janela...

/.../

Ontem tinha chovido... Que desgraça!
Eu ia a trote inglês ardendo em chama
Mas lá vai senão quando uma carroça
Minhas roupas tafuis encheu de lama...

/.../

Mas eis que no passar pelo sobrado.
Onde habita nas lojas minha bela,
Por ver-me tão lodoso ela irritada
Bateu-me sobre as ventas a janela...

O cavalo ignorante de namoros
Entre os dentes tomou a bofetada,
Arrepia-se, pula, e dá-me um tombo
Com pernas para o ar, sobre a calçada...

/.../

Circunstância agravante. A calça inglesa
Rasgou-se no cair de meio a meio,
O sangue pelas ventas me corria
Em paga do amoroso devaneio!..

Álvares de Azevedo

O autor do poema é altamente representativo do movimento romântico brasileiro. No entanto, este poema se distancia da estética do romantismo e antecipa traços da estética modernista, principalmente por

- A) apresentar o amor como motivação para todos os sacrifícios.
- B) contestar a rigidez formal do parnasianismo, adotando versos livres e brancos.

Campus Tijuca II – Grupo de Trabalho da 3ª série

- C) desmontar a idealização amorosa, a ponto de considerar o amor um devaneio.
- D) situar a cena no Rio de Janeiro, coerente com princípios futuristas de valorização do urbano.
- E) usar exclusivamente linguagem informal e expressões populares.

QUESTÃO 35

Não sou futurista (de Marinetti). Disse e repito-o. Tenho pontos de contacto com o futurismo. Oswald de Andrade, chamando-me de futurista, errou. A culpa é minha. Sabia da existência do artigo e deixei que saísse. Tal foi o escândalo, que desejei a morte do mundo. Era vaidoso. Quis sair da obscuridade. Hoje tenho orgulho. Não me pesaria reentrar na obscuridade. Pensei que se discutiram minhas idéias (que nem são minhas): discutiram minhas intenções. Já agora não me calo. Tanto ridicularizaram meu silêncio como esta grita. Andarei a vida de braços no ar, como indiferente de Watteau.

Um pouco de teoria?

Acredito que o lirismo, nascido no subconsciente, acrisolado num pensamento claro ou confuso, cria frases que são versos inteiros, sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação determinada.

(ANDRADE, Mario. *Prefácio Interessantíssimo*.)

O texto de Mario de Andrade apresenta reflexões sobre a arte do início do século XX. No Prefácio, os preceitos modernistas

- A) são contrariados em função da abordagem negativa do Futurismo.
- B) sofrem críticas pela proximidade com as ideias de Marinetti.
- C) são confirmados a partir da exaltação da linguagem popular.
- D) recebem um direcionamento político a partir da referência a Oswald de Andrade.
- E) são delimitados a partir da valorização de pesquisa estética e poética.

QUESTÃO 36

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

(MEIRELES, Cecília. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.)

O poema é construído com base em questionamentos acerca da função do poeta na sociedade. Considerando a existência de campos semânticos que dialogam antiteticamente no texto e que sintetizam a essência dos seus questionamentos, assinale a alternativa associada à intervenção direta do poeta no mundo:

- A) ficar/passar
- B) cantar/passar
- C) cantar/calar
- D) sangue/asa
- E) desmoronar/edificar

QUESTÃO 37



“O ativista Mundano transforma lama de Brumadinho, cinzas de queimadas no Pantanal e na Amazonia e óleo que atingiu as praias do nordeste em uma série de trabalhos que provocam e chamam a atenção para questões socioambientais.”

(Catraca Livre, disponível em <https://catracalivre.com.br/agenda/semana-de-arte-mundana-galeria-kogan-amaro/>)

A intertextualidade criada entre o cartaz da exposição de arte do ativista Mundano e o da Semana de Arte Moderna comprova, pelos elementos verbais e não verbais que apresenta, que ainda reverbera no cenário artístico nacional o seguinte valor primordial do movimento modernista:

- A) O compromisso de realizar revisões do país de 100 em 100 anos, tendo como balizador a data da Independência do Brasil.
- B) A determinação de revisitar criticamente aspectos ligados à realidade nacional, seja ela física, política, artística ou social.
- C) O reconhecimento da cidade de São Paulo como único centro irradiador de tendências artísticas.
- D) O propósito de festejar as raízes nacionais, divulgando para os demais países todas as riquezas existentes no país.
- E) O projeto de realizar a antropofagia de elementos locais, entendidos como representações de uma nacionalidade pura.

QUESTÃO 38



(sem referência)

Os infográficos são um recurso cada vez mais usado na mídia, tanto impressa quanto eletrônica, além de estarem presentes em espaços corporativos. Sua característica é, sobretudo, a mescla de elementos verbais e não verbais. Ao construir o modelo acima como parte de um tutorial para orientar a elaboração de infográficos, a linguagem verbal explorou, sobretudo, a função

- A) referencial, com dados concretos comprováveis e não editáveis.
- B) poética, já que os infográficos devem ser muito criativos e pessoais.
- C) metalinguística, tendo em vista o caráter didático do modelo de construção de gráficos.
- D) emotiva, com vistas a manipular emocionalmente quem for elaborar o infográfico.
- E) conativa, uma vez que oferece comandos a serem seguidos para a elaboração de um infográfico.

QUESTÃO 39

Um dos processos de adaptação ao treinamento de uma pessoa que busca realizar exercícios de musculação é a mudança da composição corporal. Isso muitas vezes não significa uma mudança de peso na balança como o que está indicado na figura.



Fonte:

<https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/774/0/images.terra.com/2016/10/27/cfd0a951-74aa-4aa5-bf08-d4471655086f.jpg>

A esse processo é verdadeiro afirmar que:

- A) A gordura se transforma em músculos, por isso o indivíduo continua com o mesmo peso.
- B) A musculação aumenta os estoques de energia em forma de gordura, assim o indivíduo continua com o mesmo peso ou até mais.
- C) O indivíduo tem uma perda de massa magra quando faz musculação, e aumenta os estoques de massa gorda, o que mantém o peso na balança.
- D) A musculação promove maior ganho de massa magra, que embora ocupe menos espaço que a gordura, é mais pesada, por isso pode não haver alteração na balança.
- E) Com a musculação, um indivíduo tem ganho de massa magra, com predomínio da massa óssea, que é bem mais pesada que a gordura e os próprios músculos.

QUESTÃO 40

De acordo com um levantamento realizado em 2010 pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 1,4% dos alunos de Ensino Fundamental e Médio no Brasil usam ou já experimentaram esteroides anabólicos androgênicos (EAA). (...)

Derivados sintéticos do hormônio testosterona, os anabolizantes atuam no crescimento e na divisão de células, resultando em dois tipos de efeitos: anabólicos - que incluem a hipertrofia muscular e o aumento da resistência física - e androgênicos - relacionados ao desenvolvimento de características sexuais masculinas.

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/2141/os-efeitos-dos-anabolizantes-no-corpo>

Sobre o uso de anabolizantes, é incorreto afirmar que:

- A) O fato de jovens utilizarem EAA, como apontado na pesquisa, não é preocupante, pois nessa idade não há efeitos colaterais graves.
- B) O uso de recursos ergogênicos desencadeia mais efeitos prejudiciais, superando qualquer benefício possível em sujeitos saudáveis.
- C) Os anabolizantes podem ser indicados em alguns casos como para quem sofre de doenças degenerativas, na reposição hormonal e até para astronautas após longas estadias no espaço.
- D) Por serem essencialmente derivados da testosterona, os EAA provocam efeitos colaterais em características sexuais, como a ginecomastia (aumento do tecido mamário), impotência e atrofia testicular em homens.
- E) Indivíduos que não tem indicação para uso de EAA são geralmente motivados a usá-los por conta de seus efeitos anabólicos na musculatura esquelética.

QUESTÃO 41

O convívio com outras pessoas e os padrões sociais estabelecidos moldam a imagem corporal na mente das pessoas. A imagem corporal idealizada pelos pais, pela média, pelos grupos sociais e pelas próprias pessoas desencadeia comportamentos estereotipados que podem comprometer a saúde. A busca pela imagem corporal perfeita tem levado muitas pessoas a procurar alternativas ilegais e até mesmo nocivas à saúde.

Revista Corpoconsciência. FEFISA, v. 10. nº 2, Santo André, jul./dez. 2006. (adaptado).

A imagem corporal tem recebido grande destaque e valorização na sociedade atual. Como consequência,

- A) a ênfase na magreza tem levado muitas mulheres a depreciar sua autoimagem, apresentando insatisfação crescente com o corpo.
- B) as pessoas adquirem a liberdade para desenvolver seus corpos de acordo com critérios estéticos que elas mesmas criam e que recebem pouca influência do meio em que vivem.
- C) a modelagem corporal é um processo em que o indivíduo observa o comportamento de outros, sem, contudo, imitá-los.
- D) o culto ao corpo produz uma busca incansável, trilhada por meio de árdua rotina de exercícios, com pouco interesse no aperfeiçoamento estético.
- E) o corpo tornou-se um objeto de consumo importante para as pessoas criarem padrões de beleza que valorizam a raça à qual pertencem.

QUESTÃO 42

TEXTO I



Disponível em: <http://iasdcentralcampinas.org.br>. Acesso em: 5 jun. 2018.

TEXTO II



Disponível em: <http://listaloficial.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2018.

TEXTO III

Analisemos o conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986. Também conhecido como “conceito ampliado” de saúde, foi fruto de intensa mobilização, que se estabeleceu em diversos países da América Latina, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde. Recordemos seu enunciado: em sentido amplo, a saúde é resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, é principalmente resultado das formas de organização social, de produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.

BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. Disponível em: www.epsvjv.fiocruz.br. Acesso em: 5 jun. 2018 (adaptado).

Com base no conceito ampliado de saúde, podemos interpretar que as imagens dos textos I e II

- A) convidam a pensar sobre o conceito ampliado de saúde.
- B) criticam a relação entre a prática de exercícios e a saúde.
- C) coadunam-se com o conceito de saúde construído na Conferência.
- D) exemplificam a conquista do estado de saúde em um sentido amplo.
- E) reproduzem a relação de causalidade entre fazer exercício e ter saúde.

QUESTÃO 43

(Enem 2020) A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete “Cadeira”. Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte



Joseph Kosuth -Três cadeiras

- A) não é a realidade, mas uma representação dela.
- B) fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- C) não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- D) resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- E) redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.

QUESTÃO 44

A performance como linguagem artística nasce do encontro de artistas como poetas, músicos, artistas plásticos, atores e bailarinos. Dentre suas características, a performance:

- I raramente segue uma narrativa, porém pode seguir um script.
- II pode ter a duração de alguns minutos ou muitas horas.
- III é espontânea e improvisada ou repetida muitas vezes.
- IV pode ser realizada em solo ou em grupo, em galerias, museus ou espaços alternativos.

Estão corretas:

- A) I e II, apenas.
- B) (B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 45

(UNICAMP 2019 adaptada) Em artigo de Adriano Pedrosa para o catálogo da recente exposição Histórias Afro Atlânticas, ocorrida no MASP este ano, podemos ler: “A disciplina da história da arte, com suas raízes, estruturas e modelos profundamente europeus, é o aparato mais poderoso e duradouro do imperialismo e da colonização.” (Adriano Pedrosa e T. Toledo (ed), Histórias Afro-Atlânticas, v. 1, Catálogo, 2018, p. 30.) Nessa perspectiva a contemporaneidade contempla imagens que trazem uma cosmologia e uma visão não europeia do mundo.

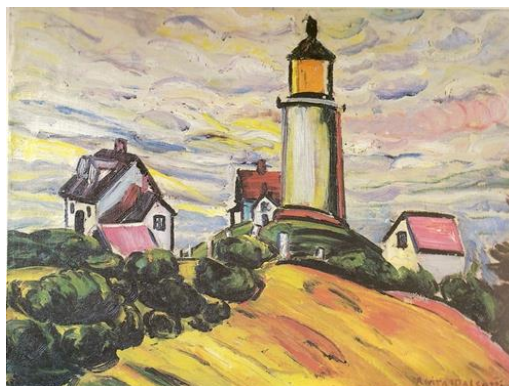
Identifique entre as imagens aquela que apresenta ruptura com a produção europeia de arte

A)



Victor Meirelles – A Primeira Missa no

B)



Anita Malfatti – O Farol

C)



Coletivo Huni Kuin – Música de Abrir Caminho

D)



Waltércio Caldas - Água/ Cálice/Espelhos

E)



Gregório Gruber – Rua Santa Efigênia

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito a tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem das linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
 - 4.2 fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectado do tema proposto;
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Representatividade feminina na política brasileira”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1:**Mulheres na política: ações buscam garantir maior participação feminina no poder**

Paola Lima e Raissa Portela (sob-supervisão)

Publicado em 27/5/2022

A conselheira tutelar Tatiana Pires sempre esteve ao lado do movimento negro e de defesa da mulher. Morando em Natal (RN), ela decidiu disputar as eleições este ano para defender políticas públicas em prol da comunidade, reivindicadas pelo coletivo de mulheres em que atua na cidade. É pré-candidata a uma vaga na Câmara dos Deputados.

A proteção dos animais é a preocupação da servidora pública Vanessa Negrini. Com a proposta de uma relação mais harmônica entre seres humanos e outros animais, ela também quer disputar, pelo Distrito Federal, uma das vagas de deputada federal.

A técnica de enfermagem Vanda Witoto foi a primeira pessoa no Amazonas a receber a vacina Coronavac. Ela ficou conhecida durante a pandemia pela luta contra a covid-19 em sua comunidade — o Parque das Tribos, em Manaus, onde vivem mais de 35 etnias indígenas. Nesta eleição, Vanda vai tentar se eleger deputada federal pelo Amazonas.

Tatiana, Vanessa e Vanda fazem parte de uma minoria: a das mulheres que participam da vida política no país. De acordo com o IBGE, mais da metade da população brasileira (51,13%) é feminina, e elas representam, segundo Tribunal Superior Eleitoral, 53% do eleitorado. No entanto, ocupam hoje menos de 15% dos cargos eletivos.

Fonte: Agência Senado. <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/05/aliados-na-luta-por-mais-mulheres-na-politica>

TEXTO 2: Pouco progresso para as mulheres na política no Brasil

Paula Tavares. 5 de maio de 2022

Celebramos, no último 24 de fevereiro, os 90 anos do voto feminino no Brasil. A conquista foi resultado do importante esforço de movimentos feministas. Neste ano em que o País se prepara para as próximas eleições, é preocupante constatar o limitado ganho alcançado, quase um século depois, na participação política das mulheres.

Apesar de serem maioria da população e 52% do eleitorado brasileiro, as mulheres representam apenas 15% de parlamentares, 11% de ministros, e só ocuparam o cargo de chefe de Estado uma vez. Com essas estatísticas, a posição do Brasil – 108º entre 155 países – no índice de Empoderamento Político do Relatório Global de Desigualdade de Gênero não surpreende. Embora o número de mulheres no parlamento tenha quase dobrado nas últimas duas décadas, o Brasil caiu 22 posições desde 2006 nessa classificação do Fórum Econômico Mundial, que avalia a representação de mulheres nos mais altos níveis de cargos políticos e públicos.

[...]

A equidade de gênero na política é importante não apenas para as mulheres; tem também amplas implicações econômicas e sociais. Uma maior representação feminina está ligada a maior estabilidade e inclusão econômicas, melhores resultados democráticos e níveis mais elevados de paz e prosperidade. No Brasil, o aumento da participação política de mulheres em nível local também demonstrou reduzir a violência de gênero.

[...]

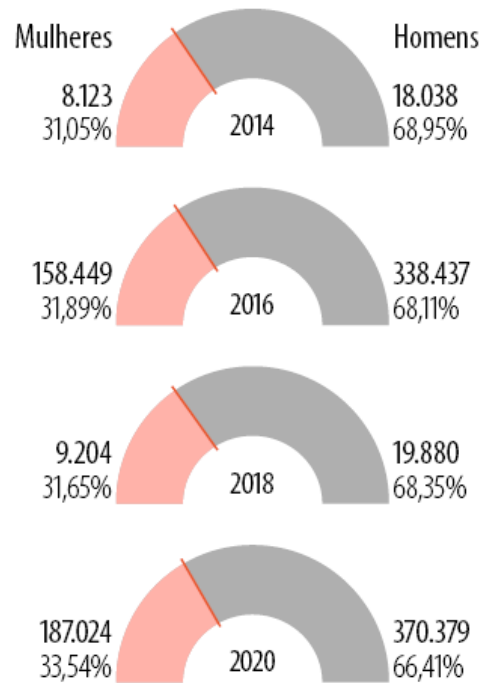
A equidade na participação política geralmente reflete um empoderamento feminino mais amplo. O Brasil não é exceção. As perspectivas políticas das mulheres são prejudicadas por barreiras econômicas, sociais, institucionais e culturais baseadas no gênero.

A violência política é um obstáculo particularmente insidioso à participação das mulheres. No Brasil, 81% das parlamentares no Congresso e 75% das candidatas a prefeita em 2020 sofreram algum tipo de violência de gênero. Pior ainda, os dados podem refletir uma subnotificação, pois o medo de retaliação e a tolerância a esses comportamentos dificultam a denúncia, bem como a adoção de medidas para combatê-los.

Fonte: <https://www.worldbank.org/pt/news/opinion/2022/05/05/pouco-progresso-para-as-mulheres-na-politica-no-brasil>

TEXTO 3

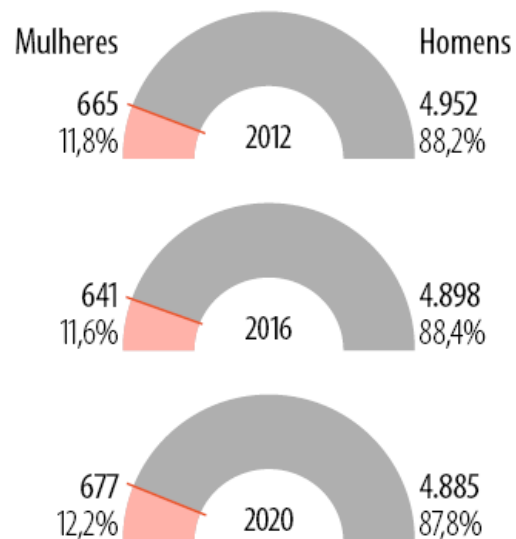
Candidaturas femininas nas eleições



Fonte: TSE

TEXTO 4

Porcentagem de prefeitas eleitas nas últimas eleições municipais



Fonte: TSE

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

O Grande Rio é uma das regiões metropolitanas com maior incidência de trabalhadores informais do país. Em 2021, trabalhadores sem carteira assinada e autônomos representavam 40,1% da força de trabalho, contra 41,2% dos empregados com carteira. A inversão, ao que parece, é questão de tempo, resultado da decadência da qualidade do emprego na região metropolitana causada, inclusive, pela desindustrialização.

O texto aponta uma das consequências do processo de desindustrialização. De acordo com a lógica atual de localização dos investimentos e da produção, uma alternativa possível para superar a decadência econômica da região metropolitana é:

- A) reestruturação setorializada da mão-de-obra, viabilizando o retorno das indústrias e do trabalho informal.
- B) articulação política com o governo estadual, resgatando a função financeira como capital nacional.
- C) reorganização da legislação trabalhista no Rio de Janeiro, favorecendo as empresas ainda nela instaladas.
- D) realização de investimentos a partir da infraestrutura existente e do setor terciário, redefinindo o seu papel econômico.
- E) estabelecimento de metas econômicas para as empresas estatais do estado do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 47

A atividade industrial se constitui em um dos principais fatores da organização do território brasileiro e da acumulação de capitais. No período entre 1930 e a primeira metade da década de 1950 marcou a “revolução industrial brasileira”. Desta forma, a industrialização, nessa fase,

- A) intensificou a internacionalização do processo industrial por meio da implementação dos grandes complexos industriais, permitindo elevada geração de empregos no setor.
- B) promoveu a abertura das fronteiras ao capital estrangeiro, com a chegada de multinacionais, fruto da atração dos investimentos externos

para o Brasil.

- C) definiu as condições favoráveis para o desenvolvimento industrial, a partir da produção cafeeira, ampliando o mercado interno com base na mão-de-obra escrava.
- D) foi estimulada pela implementação de mudanças no plano da política interna, direcionada para a atividade industrial no país, fortalecendo o mercado interno.
- E) caracterizou-se pela modernização dos parques industriais com as vinculações entre produção, ciência e inovação pautados na informatização.

QUESTÃO 48

O consórcio **Peugeot-Citroën** no Brasil e na Argentina possui 350 fornecedores diretos chegando a 3 bilhões de reais. Considerando a busca pela qualidade, em 2022, o consórcio premiou as **11 melhores empresas de sua cadeia de suprimentos**, que abastecem suas fábricas nos dois países.

Fonte: automotivebusiness.com.br/pt/posts/noticias/psa-peugeot-citroen-premia-fornecedores/

A tabela seguinte se refere a uma indústria automobilística localizada no Estado de São Paulo.

Ano	Quantidade de itens diferentes produzidos na própria indústria X
1999	1270
2010	812
2020	328

Fonte: tparts.com.br/novidades-do-setor/industria-automobilistica-no-brasil

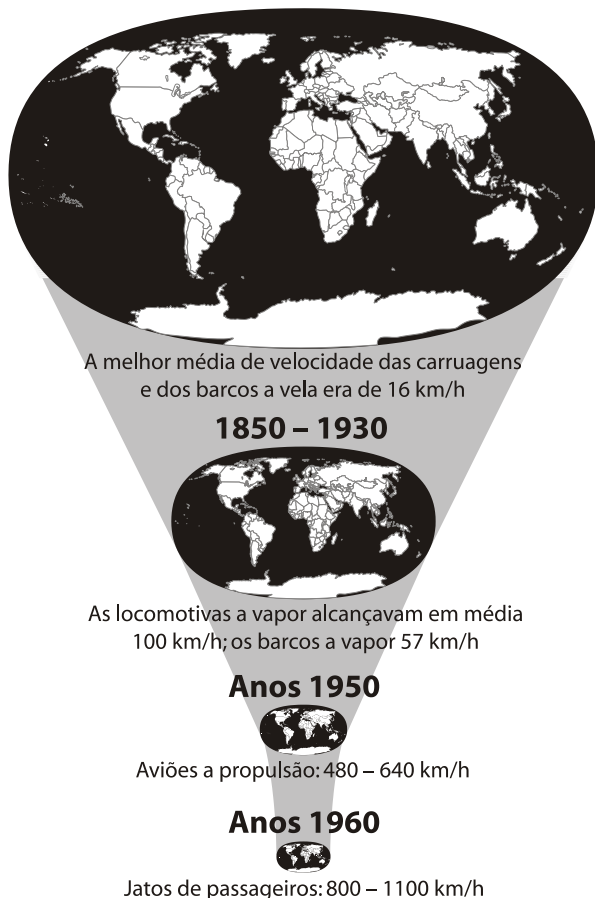
A fragmentação do processo produtivo ilustrada no fragmento de texto e na tabela possui, como parte integrante, um mecanismo destacado em qual alternativa abaixo?

- A) Substituição de importações, na qual empresas exportam partes dos veículos dentro do Mercosul.
- B) Terceirização, na qual outras empresas produzem partes dos veículos para as montadoras.

- C) Estatização, na qual empresas recebem partes dos carros produzidas em países do mesmo bloco.
- D) Flexibilização, na qual empresas diversificam a linha de produtos para ampliar mercado.
- E) Centralização, na qual indústrias automobilísticas instalam máquinas que aumentam a produtividade.

QUESTÃO 49

Bastante difundida nos anos 1990, a imagem do livro *Condição pós-moderna*, obra clássica do geógrafo britânico David Harvey, representa transformações tecnológicas que possibilitaram acelerações e “encurtamento de distâncias”. Desta forma, podemos ressaltar estreita correspondência entre esta perspectiva e a mensagem preconizada em qual das canções abaixo?



- A) Terra! Terra! Por mais distante, o errante navegante quem jamais te esqueceria. "Terra", de Caetano Veloso.

- B) Há soldados armados, amados ou não, quase todos perdidos de armas na mão. "Pra não dizer que não falei das flores", de Geraldo Vandré.
- C) Pra começar, quem vai colar, os tais caquinhos do velho mundo? Pátrias, famílias, religiões e preconceitos, chegou não tem mais jeito. "Pra começar", Marina Lima.
- D) Antes Mundo era pequeno porque Terra era grande. Hoje Mundo é muito grande, porque Terra é pequena. "Parabolicamará" de Gilberto Gil.
- E) Terra, és o mais bonito dos planetas. Estão te maltratando por dinheiro, tu que é a nave nossa irmã. "O sal da Terra" de Beto Guedes.

QUESTÃO 50

O fechamento de seis unidades de uma empresa calçadista na Bahia deve resultar na demissão de 1.800 funcionários. Enquanto demite no Brasil, a empresa abre uma fábrica na Índia. Nas seis unidades fechadas na Bahia eram produzidos cabedais de calçados esportivos que serão fabricados também na Índia.

Fonte: *O Globo*. 17 dez 2012 (adaptado).

A estratégia produtiva adotada pela empresa, que explica o processo econômico descrito, está indicada na:

- A) Redução dos custos logísticos.
- B) Expansão dos benefícios sociais.
- C) Planificação da produção industrial.
- D) Modificação da estrutura societária.
- E) Ampliação da qualificação profissional

QUESTÃO 51

O número de mortos no forte terremoto que atingiu o Marrocos na semana passada subiu para 2.862, segundo um novo balanço do Ministério do Interior divulgado nesta segunda-feira (11/09/2023). O tremor, **um dos mais destrutivos no mundo nos últimos anos**, atingiu os arredores de Marrakech na noite de sexta-feira (8) com uma magnitude de 7,1 (em uma escala que vai até o maior já medido de 9,5), segundo o centro marroquino de pesquisa científica e técnica. Foi o **mais poderoso desde que começaram os registros modernos no país** e atingiu uma região muito habitada.

“Uma vibração aumentou rapidamente, lustres balançam, objetos se moveram e fomos invadidos pela estranha sensação de medo do imprevisto. Segundos parecem horas, poucos minutos são uma eternidade”, segundo um marroquino.

Fonte: g1.globo.com/mundo/noticia/2023/09/11/mortos-terremoto-marrocos.ghml

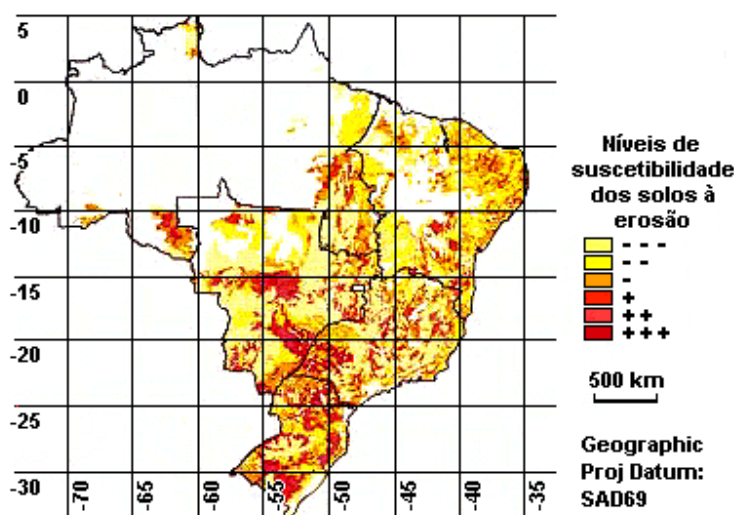
O fenômeno físico descrito acima afeta intensamente as populações que ocupam espaços próximos às áreas de:

- A) domínios geomorfológicos estáveis.
- B) alívio das tensões geológicas.
- C) atuação do intemperismo químico.
- D) formação de aquíferos profundos.
- E) acúmulo de depósitos sedimentares

QUESTÃO 52

Estima-se que hoje no Brasil, as perdas de solos, em função da erosão, sejam da ordem de 822,7 milhões de toneladas, entre solos destinados as lavouras e/ou pastagens. Áreas sujeitas aos processos erosivos devido ao uso agropecuário, resultantes do cruzamento entre o uso das terras e as características dos solos que os tornam mais suscetíveis ou mais resistentes às erosões. Com base neste raciocínio observe o mapa abaixo.

Analisando-o, pode-se concluir que:

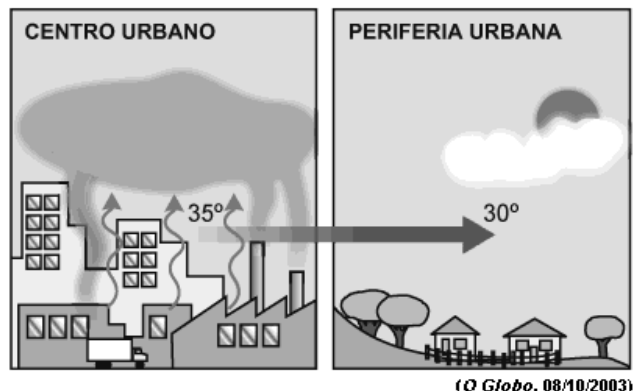


Fonte: SANTOS, T.C.C. e CÂMARA, J.B.(org.)- "Geo Brasil" 2012, IBAMA, p. 63.

- A) as áreas do sul do Brasil, dominadas pelo clima subtropical, embora bastante exploradas, são as que apresentam a menor disposição aos processos erosivos;
- B) as áreas do norte do país, especialmente com coberturas florestais preservadas, têm experimentado expressivo aumento da sua disposição à erosão;
- C) com a expansão das atividades agrícolas, associada ao desmatamento, provocou aumento da suscetibilidade às erosões nos solos de várias regiões do Brasil;
- D) em áreas de relevo e de clima bastante similares a variação do uso das terras não interfere em tornar os solos mais vulneráveis à erosão;
- E) as áreas de maior concentração populacional no país são, definitivamente, aquelas mais susceptíveis ao fenômeno dos processos erosivos.

QUESTÃO 53

A figura abaixo representa um fenômeno climático cada vez mais comum nas áreas centrais das grandes cidades.



Esse fenômeno e sua explicação pode ser reconhecido em qual das alternativas descritas?

- A) Friagem - evento recorrente nas áreas centrais do Brasil, caracterizada por uma acentuada queda da temperatura devido a passagem de uma forte massa de ar polar.
- B) Estiagem - período prolongado de baixa ou ausência de pluviosidade, no qual a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.
- C) Ilha de calor - caracterizada pelo aumento das temperaturas em áreas notadamente marcadas por grandes adensamentos urbanos.
- D) Inversão térmica - é definido pela retenção natural do ar frio próximo à superfície em dias mais frios, mas que nas áreas urbanas provoca concentração de poluentes.
- E) Circulação da umidade - deslocamento de massas de ar entre o campo e a cidade, melhorando a qualidade do ar urbano.

QUESTÃO 54

Minha vida é andar
Por esse país
Pra ver se um dia
Descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei

GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. A vida de viajante, 1953.

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a:

- A) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- B) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- C) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.
- D) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
- E) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.

QUESTÃO 55

As comunidades quilombolas, que são predominantemente constituídas por população negra, se autodefinem a partir das relações com a terra, do parentesco, do território, da ancestralidade, das tradições e das práticas culturais próprias. Estima-se que em todo o país existam mais de três mil comunidades quilombolas. O Decreto Federal nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos.

Fonte: Adaptado de incra.gov.br.

A demarcação de terras de comunidades quilombolas é fato relativamente recente nas práticas governamentais brasileiras. Um dos principais objetivos dessa política pública é viabilizar a promoção de:

- A) aceleração da reforma agrária
- B) reparação de grupos excluídos
- C) absorção de trabalhadores urbanos
- D) reconhecimento da diversidade étnica
- E) benefícios aos grupos já favorecidos

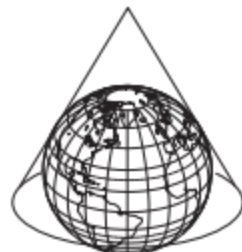
QUESTÃO 56



A ONU faz referência a uma projeção cartográfica em seu logotipo. A figura que ilustra o modelo dessa projeção é:



A)



B)



C)



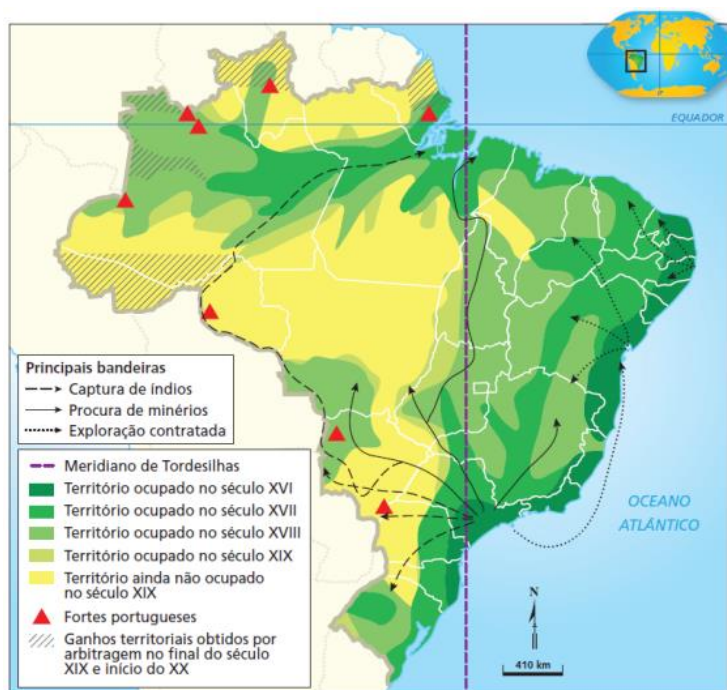
D)



E)

QUESTÃO 57

Observe o mapa e leia o fragmento de texto sobre a formação territorial brasileira.



Fonte: THÉRY, H; MELLO, N.A. de. Atlas do Brasil: dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2008. p. 34.

A ocupação do território brasileiro, restrita, no século XVI, ao litoral e associada à lavoura de produtos tropicais, estendeu-se ao interior durante os séculos XVII e XVIII ligada à exploração de novas atividades econômicas e aos interesses políticos dos colonizadores.

Assim sendo, assinale a afirmativa que relaciona as regiões ocupadas e suas atividades dominantes.

- A) No vale amazônico, o extrativismo vegetal e a ocupação com atividades agropecuárias atraíram colonizadores no século XVI.
- B) A atividade canaveira se expandiu, consideravelmente, pelo interior do Brasil para abastecer de açúcar o mercado interno em franco crescimento no final do século XIX.
- C) O Sertão nordestino, primeira área interior ocupada no processo de colonização, foi ocupada com a expansão da lavoura canaveira no século XIX.

- D) A exploração do ouro em Minas Gerais e no Paraná provocou ocupação e desmatamento em áreas da Mata Atlântica e da Mata de Araucárias.
- E) A mineração se consolidou economicamente, ao longo do século XVIII, criando conexões entre as áreas de exploração e os portos, principalmente do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 58

Em Vitória (ES), no bairro Goiabeiras, encontramos as panelleiras, mulheres que são conhecidas pelos saberes/fazer das tradicionais panelas de barro, ícones da culinária capixaba. A tradição passada de mãe para filha é de origem indígena e sofreu influência de outras etnias, como a afro e a luso. Dessa mistura, acredita-se que a fabricação das panelas de barro já tenha 400 anos. A fabricação das panelas de barro se dá em várias etapas, desde a obtenção de matéria-prima à confecção das panelas. As matérias-primas tradicionalmente utilizadas são provenientes do meio natural, como: argila, retirada do barreiro no Vale do Mulembá; madeira, atualmente proveniente das sobras da construção civil; e tinta, extraída da casca do manguezal, o popular mangue-vermelho.

(TRISTÃO, M, A educação ambiental e o pós-colonialismo. Revista de Educação. n. 53, ago, 2014.)

Uma característica de práticas tradicionais como a exemplificada no texto é a vinculação entre os recursos do mundo natural e a:

- A) conservação dos plantios da roca.
- B) atualização do modelo de gestão.
- C) participação na sociedade de consumo.
- D) manutenção dos modos de vida.
- E) especialização nas etapas de produção.

QUESTÃO 59

O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a consequente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou

cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos aos constrangimentos impostos pela lei.

CANOTILHO.J.J. G. Estado de direito. Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- A) Supressão de eleições de representantes políticos.
- B) Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela igreja.
- C) Disseminação de projetos sociais em universidades.
- D) Ampliação dos processos de concentração de renda.
- E) Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.

QUESTÃO 60

Um experimento denominado FunFit foi desenvolvido com o objetivo de fazer com que os membros de uma comunidade local se tornassem mais ativos fisicamente. Todos os participantes do estudo foram vinculados a dois outros membros da comunidade que receberiam pequenos incentivos em dinheiro para serem estimulados a aumentar a sua atividade física, que era medida por acelerômetros nos celulares fornecidos pelo estado. Assim, se a pessoa andasse mais do que o habitual, seus conhecidos receberiam o dinheiro. Os resultados foram assombrosos: o esquema mostrou-se de quatro a oito vezes mais eficaz do que método de oferecer incentivos individuais.

MOROZOV. E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018 (adaptado).

Contrariando a visão prevalescente sobre o impacto tecnológico nas relações humanas, o texto revela que os celulares podem desempenhar uma função

- A) recreativa, promovendo o lazer em redes integradas.
- B) social, estimuladas a reciprocidade por meios digitais.

- C) laboral, convertendo o desenvolvedor em usuário final.
- D) comercial, direcionado a escolha por produtos industrializados.
- E) cognitiva, favorecendo a aprendizagem pelas ferramentas virtuais.

QUESTÃO 61

TEXTO I



TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. Educação em Revista, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- A) Expansão digital.
- B) Manifestação cultural.
- C) Organização espacial.
- D) Valorização intelectual.
- E) Exclusão social.

QUESTÃO 62

(ENEM - 2021) Por maioria, nós não entendemos uma quantidade relativa maior, mas a determinação de um estado ou de um padrão em relação ao qual tantos as quantidades maiores quanto as menores serão ditas minoritárias. Maioria supõe um estado de dominação. É nesse sentido que as mulheres, as crianças e também os animais são minoritários.

DELEUZE, G.: GUATTARI, F. **Mil platôs**. São Paulo: Editora 34, 212 (adaptado).

No texto, a caracterização de uma minoria decorre da existência de

- A) ameaças de extinção social.
- B) políticas de incentivos estatais.
- C) relações de natureza arbitrária.
- D) valorizações de relações simétricas.
- E) hierarquizações de origem biológica.

QUESTÃO 63

TEXTO I

A primeira grande lei educacional do Brasil, de 1827, determinava que, nas “escolas de primeiras letras” do Império, meninos e meninas estudassem separados e tivessem currículos diferentes. No Senado, o Visconde de Cayru foi um dos defensores de que o currículo de matemática das garotas fosse o mais enxuto possível. Nas palavras dele, o “belo sexo” não tinha capacidade intelectual para ir muito longe: – Sobre as contas, são bastantes [para as meninas] as quatro espécies, que não estão fora do seu alcance e lhes podem ser de constante uso na vida.

TEXTO II

No Senado, o único a defender publicamente que as meninas tivessem, em matemática, um currículo idêntico ao dos meninos foi o Marquês de Santo Amaro (RJ). Ele argumentou: – Não me parece conforme, às luzes do tempo em que vivemos, deixarmos de facilitar às brasileiras a aquisição desses conhecimentos [mais aprofundados de matemática]. A oposição que se manifesta não pode nascer senão do arraigado e péssimo costume em que estavam os antigos, os quais nem queriam que suas filhas aprendessem a ler.

WESTIN, R. Senado Notícias. Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

Os discursos expressam pontos de vista divergentes respectivamente pela oposição entre

- A) liberdade de gênero e controle social.
- B) equidade de escolha e imposição cultural.
- C) geração de oportunidade e restrição profissional.
- D) dominação de corpos e igualdade humana.
- E) exclusão de competências e participação política.

QUESTÃO 64

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes. Revista Saúde em Debate, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- A) Paternalismo e filantropia.
- B) Liberalismo e meritocracia.
- C) Universalismo e igualitarismo.
- D) Nacionalismo e individualismo.
- E) Revolucionarismo e coparticipação.

QUESTÃO 65

Considere o texto a seguir:

“Podem-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião e por tudo o que se queira. Mas eles próprios começam a se distinguir dos animais logo que começam a produzir seus meios de existência, e esse passo à frente é a própria consequência de sua organização corporal. Ao produzirem seus meios de existência, os homens produzem indiretamente sua própria vida material.”

MARX, K., ENGELS, F. *A ideologia alemã*. In: CASTRO, C. *Textos básicos de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p.12-3

Podemos inferir que para, Marx e Engels, o trabalho é

- A) atividade que humaniza o homem ao modificar a natureza e a si próprio.
- B) produção física voltada à reprodução de suas necessidades individuais.
- C) condição alienada nas sociedades antes e depois do capitalismo.
- D) ação humana voltada para fins econômicos, independentemente do modo de produção.
- E) fundamento que igualiza homens e animais como atividade racional.

QUESTÃO 66

Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso à educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- A) Ampliação de planos viários de urbanização.
- B) Democratização da instrução escolar pública.
- C) Manutenção da rede hospitalar universitária.
- D) Preservação de espaços de entretenimento locais.
- E) Descentralização do sistema nacional de habitação.

QUESTÃO 67

(Enem 2020) A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar

e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALENO, E. *As veias abertas da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito na década de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcada pela

- A) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- B) superação paulatina do caráter agroexportador.
- C) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- D) valorização econômica dos saberes tradicionais.
- E) dependência externa do suprimento de alimentos.

QUESTÃO 68

Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias?

Educação e Sociedade, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- A) utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- B) transferência de fábricas para locais onde estas desfrutem de benefícios fiscais.
- C) necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- D) fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- E) conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional.

QUESTÃO 69

(Enem 2019) Essa atmosfera de loucura e irreabilidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo.

Mais que o arame farpado, é a irreabilidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- A) ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- B) alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- C) cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- D) segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- E) enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

QUESTÃO 70

(Enem 2017) O *New Deal* visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno – o único que é importante – pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise, In: *História geral das civilizações*. São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Campus Tijuca II – Grupo de Trabalho da 3ª série

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- A) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- B) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- C) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- D) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- E) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

QUESTÃO 71

(Enem 2017) Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. *Afro-Ásia*, nº 23, 1999(adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948 foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

- A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- C) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
- E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

QUESTÃO 72

(Enem 2015) A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político..." In: MAZRUI, A., WONDJI, C. (Org.). *Historia geral da África: África desde 1925*. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- A) Comunismo / rejeição da democracia liberal.
- B) Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- C) Fascismo / adoção do determinismo biológico.
- D) Socialismo / planificação da economia nacional.
- E) Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

QUESTÃO 73

Ao deflagrar-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evaporação das reservas.

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997 (adaptado).

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a)

- A) atração de empresas estrangeiras.
- B) reformulação do sistema fundiário.
- C) incremento da mão de obra imigrante.
- D) desenvolvimento de política industrial.
- E) financiamento de pequenos agricultores.

QUESTÃO 74

(Enem 2013) As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo — incluindo 40 brasileiros — tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas,

as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. *A Guerra Civil Europeia*. História Viva, n. 70, 2009 (fragmento).

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a)

- A) crítica ao stalinismo.
- B) combate ao fascismo.
- C) rejeição ao federalismo.
- D) apoio ao corporativismo.
- E) adesão ao anarquismo.

QUESTÃO 75

(Enem 2012)



(Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 jan. 2012)

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no *Furer* só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria

muito a chegar.

COSTA, C. *Capitão América, o primeiro vingador*. crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- A) a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- B) os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- C) o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- D) o movimento comunista, na Segunda Guerra do Vietnã.
- E) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

QUESTÃO 76

(Enem 2009) Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

- A) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- B) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- C) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- D) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- E) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

QUESTÃO 77

(Enem 2012) **TEXTO I**

A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo. *Folha de S.Paulo*, 11 dez. 2011 (adaptado).

TEXTO II

Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

Entrevista de George Soros. Disponível em: www.nybooks.com. Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).

A comparação entre os significados da atual crise econômica e do *crash* de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois

- A) o *crash* da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.
- B) a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.
- C) a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.
- D) o *crash* da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.
- E) a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.

QUESTÃO 78

(Enem 2009) A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

- A) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- B) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- C) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- D) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- E) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

QUESTÃO 79

(Enem 2008) Em discurso proferido em 17 de março de 1939, o primeiro-ministro inglês à época, Neville Chamberlain, sustentou sua posição política: "Não necessito defender minhas visitas à Alemanha no outono passado, que alternativa existia? Nada do que pudéssemos ter feito, nada do que a França pudesse ter feito, ou mesmo a Rússia, teria salvado a Tchecoslováquia da destruição. Mas eu também tinha outro propósito ao ir até Munique. Era o de prosseguir com a política por vezes chamada de 'apaziguamento europeu', e Hitler repetiu o que já havia dito, ou seja, que os Sudetos, região de população alemã na Tchecoslováquia, eram a sua última ambição territorial na Europa, e que não queria incluir na Alemanha outros povos que não os alemães."

Internet: <www.johndclare.net> (com adaptações).

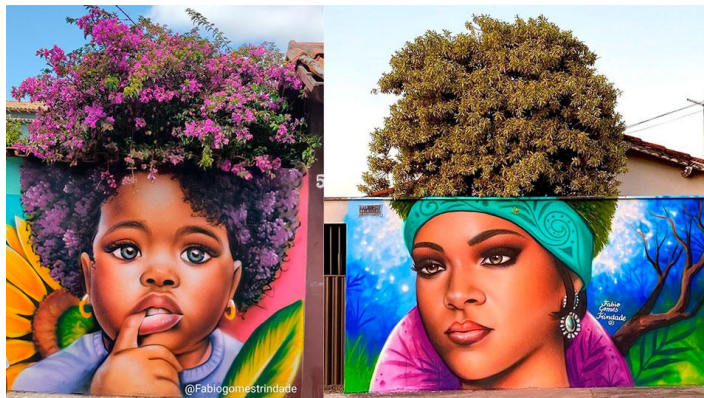
Sabendo-se que o compromisso assumido por Hitler em 1938, mencionado no texto, foi rompido pelo líder alemão em 1939, infere-se que

- A) Hitler ambicionava o controle de mais territórios na Europa além da região dos Sudetos.
- B) a aliança entre a Inglaterra, a França e a Rússia poderia ter salvado a Tchecoslováquia.

- C) o rompimento desse compromisso inspirou a política de 'apaziguamento europeu'.
- D) a política de Chamberlain de apaziguar o líder alemão era contrária à posição assumida pelas potências aliadas.
- E) a forma que Chamberlain escolheu para lidar com o problema dos Sudetos deu origem à destruição da Tchecoslováquia.

QUESTÃO 80

Texto 1:



(<https://inspi.com.br/2022/05/artista-brasileiro-se-destaca-com-seus-murais-que-misturam-arte-e-natureza/>)

Texto 2:

“A arte imita a natureza [. . .] Em geral a arte perfaz certas coisas que a natureza é incapaz de elaborar e a imita. Assim, se as coisas que são conforme a arte são em vistas de algo, evidentemente também o são as coisas conforme à natureza”. (Aristóteles).

A respeito da noção de *mimesis* (imitação) em Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- A) O artista deve copiar a natureza, retirando suas imperfeições ao imitá-la com base no modelo que nunca muda.
- B) A arte completa a natureza por ser a capacidade humana para criar e produzir o que a natureza não produz.
- C) O procedimento do artista resulta em imitar a natureza de maneira realista, sem elementos criativos.
- D) A arte, distinta da natureza, produz imitações desta, mas são criações sem finalidade ou utilidade.

- E) A arte produz desprazer em vista de sua comercialização, e a natureza, ao contrário, gera prazer em vista do que é útil.

QUESTÃO 81

Texto 1: “A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição”. (Platão)

Texto 2: “O imitar é congênito no homem e os homens se comprazem no imitado”. (Aristóteles)

Com base nos textos, nos conhecimentos sobre estética e a questão da mimesis em Platão e Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- A) Para Platão, as obras produzidas pelos poetas, pintores e escultores representam perfeitamente a verdade e a essência do plano inteligível.
- B) Para Platão, a obra do artista é cópia de coisas fenomênicas, um exemplo particular e, por isso, algo inadequado e inferior.
- C) Na compreensão de Aristóteles, a arte se restringe à reprodução de objetos existentes, o que veda o poder do artista de invenção.
- D) Aristóteles concebe a mimesis artística como uma atividade que reproduz passivamente a aparência das coisas.
- E) Aristóteles se opõe à concepção de que a arte é imitação e por isso incapaz de provocar um efeito benéfico e purificador no espectador.

QUESTÃO 82

Para Walter Benjamin, a possibilidade de reprodução da obra de arte faz com que ela perca sua “aura”, assumindo uma nova função social.

Assim, a reprodutibilidade técnica da obra de arte permitiria

- A) a falsificação de obras.
- B) a valorização do artista.
- C) o distanciamento do público.
- D) a democratização do acesso à arte.
- E) a perda de sentido na produção artística.

QUESTÃO 83

Texto I



(Fonte: <https://blogdoims.com.br/a-originalidade-da-copia-por-felipe-scovino/>)

Texto II: “A técnica de reprodução, assim poderíamos formular em termos gerais, destaca o reproduzido do âmbito da tradição. Na medida em que multiplica a reprodução, ela substitui a sua aparição singular pela sua aparição em massa”. (Walter Benjamin).

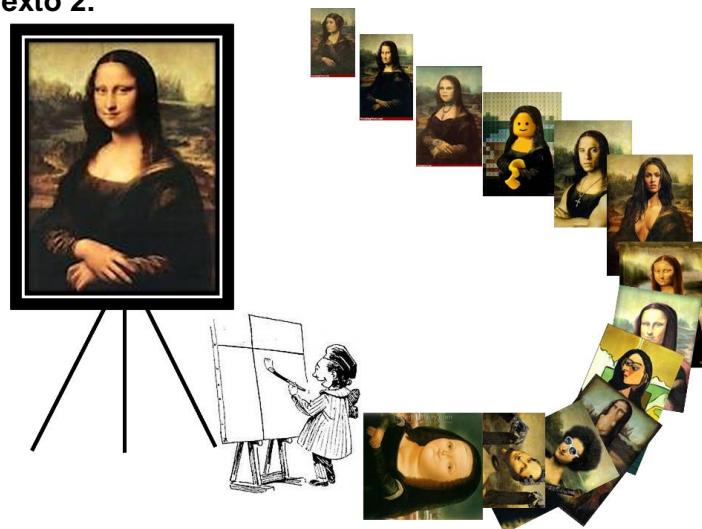
O texto de Walter Benjamin referenciado acima visa apresentar teses sobre o desenvolvimento da arte no século XX, caracterizado pelo autor como “era da reprodutibilidade”. **A esse respeito é correto afirmar que a reprodução técnica**

- A) aproxima a obra de arte do público, valorizando seu significado e aparição única.
- B) é uma forma de perpetuar e difundir a aura de uma obra como se fosse a original.
- C) por meio da análise química, é possível perceber modificações na estrutura da obra.
- D) tira a singularidade da obra. Afeta não só sua autenticidade, como também a tradição.
- E) não permite uma análise detalhada, por exemplo, ampliação de imagem e câmera lenta.

QUESTÃO 84

Texto 1: “Pode-se resumir essas características no conceito da aura, e dizer : o que se atrofia na época da reprodutibilidade técnica da obra de arte é a sua aura. Esse processo é sintomático ; seu significado aponta para muito além do âmbito da arte. A técnica de reprodução, assim poderíamos formular em termos gerais, destaca o reproduzido do âmbito da tradição. Na medida em que multiplica a reprodução, ela substitui a sua aparição singular pela sua aparição em massa. E na medida em que ela permite à reprodução vir ao encontro do receptor em cada situação, ela atualiza o que é reproduzido. Esses dois processos conduzem a um violento abalo do que é transmitido – um abalo da tradição, que é o outro lado da atual crise e renovação da humanidade”. (W. Benjamin)

Texto 2:



(Fonte: <https://digartdigmedia.wordpress.com/2015/05/01/walter-benjamin-processos-de-reprodutibilidade/>)

Assinale a alternativa que apresenta os dois processos que contribuem para o abalo da tradição, descrito nos textos acima:

- A) reprodução singular e democratização da arte.
- B) aparição em massa e atualização da obra de arte.
- C) aparição singular e desenvolvimento de novas técnicas.
- D) valorização da autenticidade e da tradição da obra de arte.
- E) distanciamento do receptor e preservação da obra original.

QUESTÃO 85

Texto 1: “Quando, com o advento do primeiro meio de reprodução verdadeiramente revolucionário – a fotografia, simultaneamente ao despontar do socialismo –, a arte sente a proximidade da crise que se tornou evidente após cem anos, ela reage com a doutrina da *l’art pour l’art* [a arte pela arte], que é uma teologia da arte. Dela surgiu então diretamente uma teologia negativa na forma da ideia de uma arte “pura”, que recusa não apenas toda função social, mas também toda determinação mediante um tema concreto” (Walter Benjamin).

Texto 2: “As artes foram submetidas a uma nova servidão: as regras do mercado capitalista e a ideologia da indústria cultural, baseada na ideia e na prática do consumo de ‘produtos culturais’ fabricados em série. As obras de arte são mercadorias, como tudo o que existe no capitalismo” (Marilena Chauí).

A respeito da doutrina da “arte pela arte”, sua crítica à indústria cultural consiste em uma reação à/ao

- A) supervalorização das obras de arte, em detrimento dos seus criadores.
- B) liberdade de criação, em favor da determinação prévia dos conteúdos das obras.
- C) ausência da comercialização artística, em detrimento do acesso a essas criações.
- D) redução das artes à sua comercialização, em favor da liberdade de criação artística.
- E) esvaziamento de sentido das obras de arte, em detrimento do seu conteúdo crítico.

QUESTÃO 86

“O que fazem os brancos com todo esse ouro? Por acaso, eles o comem?”

(Davi Kopenawa. Tribunal permanente dos povos sobre a Amazônia brasileira, 1990).

Ao apresentar esse questionamento, Davi Kopenawa indica como critério de valorização de determinados bens para o povo yanomami a

- A) consonância com orientações comerciais.
- B) contribuição para a continuidade da vida.
- C) coerência com a evolução tecnológica.

- D) possibilidade de sua comercialização.
- E) realização de desejos pessoais.

QUESTÃO 87

“Sabemos que vamos morrer, por isso cedemos nossos bens sem dificuldade (...). Desse modo, tudo está bem. Seguimos as palavras de nossos ancestrais, que nunca possuíram todos esses bens trazidos pelos brancos. (...) Somos diferentes dos brancos e temos outro pensamento. Entre eles, quando morre um pai, seus filhos pensam, satisfeitos: ‘Vamos dividir as mercadorias e o dinheiro dele e ficar com tudo para nós!’. Os brancos não destroem os bens de seus defuntos, porque seu pensamento é cheio de esquecimento. (...) Achamos ruim ficar com os pertences de um morto. Nos causa pesar. Nossos verdadeiros bens são as coisas da floresta: suas águas, seus peixes, sua caça, suas árvores e frutos. Não são as mercadorias”. (D. Kopenawa)

Assinale a alternativa que melhor indica elementos presentes nas distintas concepções de “bens” presentes no trecho acima, em relação às sociedades indígenas e não indígenas, respectivamente:

- A) bens de valor financeiro e comercial.
- B) bens de consumo físico e espiritual.
- C) águas limpas e itens de mercado.
- D) heranças materiais e espirituais.
- E) bens de valor físico e estético.

QUESTÃO 88

“No começo, a terra dos brancos era parecida com a nossa. Lá eram tão poucos quanto nós agora na floresta. Mas seu pensamento foi se perdendo cada vez mais numa trilha escura e emaranhada. (...) Começaram a rejeitar os dizeres de seus antigos como se fossem mentiras e foram aos poucos se esquecendo deles derrubaram toda a floresta de sua terra para fazer roças cada vez maiores. (...) Hoje já não resta quase nada de floresta em sua terra doente e não podem mais beber a água de seus rios. Agora querem fazer a mesma coisa com a nossa terra” (Davi Kopenawa)

Campus Tijuca II – Grupo de Trabalho da 3ª série

A respeito da importância dos saberes ancestrais segundo Davi Kopenawa, é correto afirmar que trata-se da

- A) desvalorização do passado, visando um futuro melhor.
- B) valorização de um passado fixo, ao qual se deseja retornar.
- C) valorização do presente, em uma perspectiva linear do tempo.
- D) desvalorização do futuro, por um apego excessivo ao passado.
- E) base da sabedoria, fundamentada na memória e no respeito à natureza.

QUESTÃO 89

Texto I: “Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988)

Texto II

Marco temporal volta ao STF nesta quarta (20); relembre placar da votação e o que está em jogo. Placar está 4 a 2 contra marco temporal e expectativa é positiva, mas possibilidade de indenizar fazendeiros preocupa.

Murilo Pajolla. Brasil de Fato | Lábrea (AM) | 18 de Setembro de 2023 às 06:06

"Julgamento do século": indígenas acompanham análise do marco temporal em Brasília (DF).

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retoma na próxima quarta-feira (20) o julgamento do marco temporal, a principal aposta do agronegócio para travar as demarcações de terras indígenas e questionar territórios já demarcados.

A Corte vai definir se é constitucional ou não considerar o dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, como o marco temporal de demarcação de terras indígenas.

O entendimento do STF terá que ser seguido por todos os tribunais de todas as instâncias no país.

Se não conseguirem provar que ocupavam a área na data exata, centenas de grupos indígenas que foram expulsos de forma violenta de territórios – como ocorreu regularmente na ditadura militar de 1964, por exemplo – perderão o direito à terra em caso de reconhecimento da tese.

O setor jurídico do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) estima que a aprovação afetaria 90% das mais de 200 terras indígenas que estão em processo de demarcação. Por isso, análise pelo STF é chamada de "julgamento do século" e é considerada uma pauta prioritária por todas as organizações indígenas e indigenistas.

(Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2023/09/18/marco-temporal-volta-ao-stf-nesta-quarta-20-relembre-placar-da-votacao-e-o-que-esta-em-jogo>)

Com base no artigo 231 da Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que a tese do marco temporal a respeito da demarcação de territórios indígenas:

- A) amplia os direitos originários de povos indígenas às suas terras tradicionalmente ocupadas.
- B) complementa o prazo constitucional estabelecido para a demarcação de terras indígenas.
- C) contraria a noção de direitos originários, que não indica explicitamente nenhum prazo.
- D) exclui interesses de latifundiários eventualmente beneficiados por essa tese.
- E) nega direitos dos ruralistas quanto às suas terras legalmente adquiridas.

QUESTÃO 90

“Em novembro de 2017, Emmanuel Macron anunciou o desejo de restituição de obras de arte africanas pilhadas ao longo da colonização francesa. No ano seguinte (2018), a iniciativa deu origem ao célebre relatório elaborado pelos pesquisadores Bénédicte Savoy e Felwine Sarr. Tal iniciativa não se limita ao campo das relações entre África e Europa, tampouco à expurgação da culpa colonial que assombra muitos dos museus etnográficos europeus. Trata-se de uma

pauta global que atravessa o campo da arte, e a forma como se constroem e se entendem as políticas de identidade contemporâneas”.

(Fonte: <https://masp.org.br/masp-escola/museus-e-restituicoes-um-panorama-global>)

O debate sobre restituição de obras de arte vem crescendo internacionalmente nos últimos anos. Com relação à restituição como forma reparação ao colonialismo, é correto afirmar que restituir obras de arte:

- A) compensa todo o dano que ficou no passado dos países colonizados.
 - B) é uma forma de reparação histórica fundamental e mais do que suficiente.
 - C) faz com que museus europeus corram o risco de perderem todo o acervo.
 - D) não inclui no debate internacional os itens já expostos em museus europeus.
 - E) constitui uma demanda por justiça, mas não significa que todos os danos foram reparados.
-

RASCUNHO

Transcreva sua redação para a Folha de Redação

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30